

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Não é possível em Portugal

*uma construção naval económica
sem um programa a longo prazo*

— diz-nos o eng.º Perestrelo de Vasconcelos

Duas sessões de trabalhos do Congresso de Pesca, uma das quais extraordinária, foram consagradas ao estudo do magno problema da cooperação das nossas frotas de pesca em prol da manutenção e do desenvolvimento da indústria portuguesa de construção naval, sob múltiplos aspectos, entre os quais o económico e o social, este último tão grave e tão importante como o primeiro.

O Congresso votou que se manifestasse ao Governo a intenção firme de se criarem a construção naval portuguesa novas e mais eficazes condições de vida, entre as quais a instituição de prémios à construção, para que esta, mantendo a sua excelente classe de mão-de-obra, possa satisfazer as encomendas dos armadores portugueses em condições de preços semelhantes às de estaleiros estrangeiros.

Pareceu-nos, desta maneira, interessante e oportuno ouvir o administrador do Arsenal do Estado, sr. eng.º Perestrelo de Vasconcelos que, com a sua larga experiência de muitos anos à frente daquele estabelecimento fabril e ainda pela circunstância de ter enviado ao congresso uma bem documentada comunicação sobre o magno problema, poderia esclarecer-nos sobre a modalidade ou modalidades em que terá de se basear a política, que todos desejam ver seguida, de apoio à manutenção eficaz e ao desenvolvimento efectivo da nossa secular indústria de construção naval.

O sr. eng.º Perestrelo de Vasconcelos começou por nos lembrar que não costuma, apenas por feito pessoal, conceder entrevistas, mas disse reconhecer que a importância do problema em discussão e a esperança que todos põem na acção do Governo o obrigavam, desta vez, a quebrar uma velha norma e a dizer alguma coisa.

Antes de mais, é preciso um programa de construções

Depois de classificar de notável o discurso que o sr. ministro da Marinha pronunciou na abertura do congresso, entrou propriamente na matéria em discussão, e principiou por nos dizer que concorda plenamente em que é indispensável embaratecer o preço da nossa construção naval.

—E isso será fácil?
—Absolutamente. Vejamos por partes. Em primeiro lugar, não me parece aconselhável — e esclareço porque na comunicação que enviei ao congresso — a transformação dos estaleiros de construções em madeira, de forma a poderem fazer navios de aço. Nestas condições, o problema da construção naval de aço deve ser encarado apenas nos seguintes principais estaleiros: Companhia União Fabril, H. Parry & Son, como sociedade dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, e Estaleiros Navais do Mondego.

—Faltou o Arsenal do Alentejo...
—Foi propositalmente que o omiti, porque, embora seja entre todos, e de longe, o estaleiro melhor instalado e apetrechado, a sua posição na indústria é muito especial por se tratar de um organismo fabril do Estado.

—Então os estaleiros que mencionou...
—Salvo melhor opinião, são suficientes para

as necessidades da renovação da nossa frota de pesca.

—Mas fala-se na necessidade de os apetrechar melhor...

—A esse respeito, dir-lhe-ei que o seu apetrechamento (exceptuando os Estaleiros do Mondego, cujas instalações desconheço, mas que presumo estarem igualmente em condições normais) é de molde a fazer face à construção de navios daquela categoria.

—Dessa maneira, a alegada deficiência de apetrechamento deixa de poder ser invocada como uma das razões do preço mais alto...

O sr. eng.º Perestrelo de Vasconcelos, com aquela objectividade que põe sempre nas suas palavras, responde-nos:

—De facto, não será possivelmente por virtude de deficiências de apetrechamento que o preço em Portugal resulta mais oneroso.

O administrador do Arsenal do Alentejo alude depois aos prémios de construção que, em vários países, se atribuem aos estaleiros, factor que tem grande importância no custo final da obra, e afirma categoricamente:

(Continua na página central)



Os ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros e a esposa deste último, à partida para Bruxelas

Esperava-se em Washington

que Truman falasse com mais energia

WASHINGTON, 16.—O discurso de Truman foi geralmente bem recebido nos círculos parlamentares, onde, apesar de tudo, prevalece a opinião — no campo republicano — de que Truman não foi suficientemente longe no domínio da mobilização total. William Langer, senador republicano, entende que o presidente tardou demasiado, e que as decisões agora anunciadas deveriam ter sido postas em prática há dois anos. Tonstall, senador republica-

no pelo Massachussets, aprova o aumento dos efectivos do exército nacional e espera que seja realidade no mais curto espaço de tempo possível. O senador republicano Homer Capehart, pelo Indiana, receia que do programa exposto pelo presidente não resulte o esforço de mobilização que entende necessário. O seu colega, Hugh Butler, Nebraska, lamenta que Truman não tenha sido mais explícito quanto às medidas de limitação dos salários que projecta adoptar. Por último, o senador republicano Millikin, Colorado, declara que, segundo o texto da mensagem presidencial, tem a impressão de que os Estados Unidos vão finalmente caminhar para uma preparação militar eficaz e uma luta mais séria contra a inflação.

E' de notar que o tom comedido do presidente surpreendeu muito os observadores políticos, que contavam com uma atitude mais enérgica. Alegam que Truman se limitou a reafirmar os princípios da política externa dos Estados Unidos: vontade de paz, nada de apaziguamento, consolidação do sistema defensivo no Mundo, condenação do comunismo. Mas o presidente salientou que «as negociações honestas» com os chineses ainda não se tornaram impossíveis e lembrou que não existem entre a U. R. S. S. e o Mundo livre questões que não possam ser resolvidas pela via diplomática.

A porta não se fechou

Continua aberta, portanto, a porta a negociações tanto com Pequim como com Moscovo: é o ensinamento mais notável da primeira parte do discurso.

Aponta-se ainda a insistência com que o presidente salientou a necessidade que têm os aliados, sobretudo as nações do Pacto do Atlântico, de se conservarem bem unidas.

Mas esta moderação que caracteriza todo o discurso é acompanhada pela proclamação do estado de urgência nacional e da mobilização que prosseguirá, doravante, a ritmo acelerado. O presidente indicou claramente que dentro de um ano, os efectivos do exército e a produção militar terão atingido um nível que se previa, antes da crise para 1954. Para o conseguir, o presidente vai tomar desde já uma série de disposições que se reflectirão seriamente no sector civil.

Verifica-se que Truman se empenhou em preparar o povo americano

(Continua na última página)

Enquanto os americanos

*já tiveram 30.000 baixas na Coreia
os ingleses só tiveram 150*

— por Michel Clerc

Na altura em que os planos para a defesa da Europa e da comunidade das nações livres estavam a tomar forma, a Grã-Bretanha começou a ser varrida por uma vaga de pacifismo. Os trabalhistas interrogam-se sobre o preço do rearmamento e estão divididos. Sempre que o sr. Bevin pretendeu estreitar os laços de amizade com os Es-

tados Unidos, o seu partido aplaudiu-o. Esse mesmo partido exige agora que ele dê um passo no sentido da aproximação com os países de Leste. No fundo é toda a política de segurança colectiva que a atitude britânica põe em causa.

(Continua na página central)

Coutinho, conde de Tovar, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, drs. Vasco da Cunha e Correia de Barros, directores-gerais do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. João Mendonça, dr. Manuel Fernandes, coronéis Beza Ferraz e Armando Pinto e tenente-coronel Julio Pereira, do Secretariado da Defesa Nacional, coronel Dias Leite, governador civil de Aveiro, coronel Carlos de Magalhães, director dos T. A. P., directores do aeroporto, representantes das Alfândegas e do Secretariado da Propaganda Nacional, embaixador da Grã-Bretanha e adidos aeronáutico, militar e naval, Encarregado de Negócios da Bélgica e França, capitão Agostinho Lourenço e tenente Ferry Gomes, professor dr. Reinaldo dos Santos, engenheiro Branco Cabral, muitos oficiais do Exército, da Marinha e da Aviação e outras individualidades.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Encerra-se esta noite na Academia das Ciências o ciclo das comemorações do centenário de Junqueiro

Na Academia das Ciências encerra-se hoje, às 22 horas, solenemente, o ciclo das comemorações do centenário de Guerra Junqueiro que decorreu, em Lisboa, nesta primeira quinzena de Dezembro, com o brilho e a dignidade que a obra do grande poeta requeria. Na sessão desta noite, que será presidida pelo sr. dr. Julio Dantas, insigne presidente da Academia, pronunciará o discurso de circunstância o eminente académico sr. dr. Augusto de Castro, director do nosso prezado colega «Diário de Notícias», e usará também da palavra o ministro das Colónias, sr. comandante Sarmiento Rodrigues, para agradecer, em nome da família de Junqueiro todas as homenagens prestadas à memória do autor da «Morte de D. João». A abrir a sessão, o sr. dr. Julio Dantas proferirá breves palavras. Foram convidados membros do Governo e do Corpo Diplomático. O traje é de rigor e a entrada pela porta do Largo de Jesus.

A' margem da semana

GUERRA JUNQUEIRO

Quando assisti, na Casa do Capitão, dos Jerónimos, à homenagem prestada a Guerra Junqueiro, junto do seu túmulo, celebrando o centenário do seu nascimento, ao ouvir recitar os seus versos, ricos de harmonia, de sentimento e de plasticidade verbal, pensei, mais uma vez, que Junqueiro foi, especialmente, um grande poeta lírico. A parte da sua obra que lhe deu mais celebridade não é a mais bela, nem talvez a que corresponde melhor à sua alma.

«A Casa-Museu, do Porto (escrevi estas palavras depois de visitá-la), dá-nos lugar, contemplando e meditando, a ver um Junqueiro muito diferente daquele que podemos imaginar longe desse ambiente. Ali, aparece-nos o Junqueiro requintado e artista e o Junqueiro muito amado pela família, a quem ele dava, também, todo o seu coração».

Guerra Junqueiro tinha por sua mulher—inteligente e dedicada companheira da sua vida—e por suas filhas o mais acrisolado e respeitoso amor.

Talvez por isso a sua obra é sóbria de versos amorosos. Junqueiro não dispersava tão altos sentimentos... Mas, quando tinha apenas dezoito anos, escreveu uma definição do amor, que já anuncia o talento caudaloso que mais tarde revelou e que é interessante, dada por um rapaz quase criança. Diz assim:

Este amor é mais fundo do que os mares,
Mais alto que montanhas de granito!
É maior de que a terra de que os ares,
Nasce em meu peito... acaba no infinito!

Estes versos são pouco conhecidos, mas há, do poeta, outra definição do amor, de grande beleza, que é muitas vezes citada e começa com este verso:

«Amor é escada sublime»...

No recital realizado nos Jerónimos, vários poetas trouxeram o seu preito ao grande poeta dos «Simples». Foi natural e justo: qual será o poeta que não admira Guerra Junqueiro e não lhe reconhece dons extraordinários de inspiração, de musicalidade, de eloquência poética?

Junqueiro possuía a facilidade de expressão que iluminava o mais ingrato assunto, e nos assuntos líricos atingia uma doçura, uma comunicativa emotividade que poucos possuem. Não é de estranhar, pois, que se comunicasse aos poetas, que o saudaram, e aos artistas, que lhe recitaram os versos, a misteriosa corrente que faz bater os corações ao mesmo ritmo...

E assim, a homenagem foi o que devia ser—digna da memória de um grande poeta.

M. C.

A TEORIA DAS PRENDAS

IX

Uma outra recomendação se faz mister acentuar. Também é necessário escolher a casa onde se compram os objectos que se oferecem. Há que procurar de preferência as Casas de gosto e de artigos mais artísticos e cujas montras denotam um delicado arranjo e não um amontoado de objectos imperfeitos. Nem todas as casas servem. Quando todas as casas servem é porque o cliente não tem gosto e na sua oferta não há estímulo. Para essa gente toas as casas servem e toda a sucata lhes convém porque é para dar aos outros. Para os que têm bom gosto e põem escrupulo no que oferecem, só servem aquelas casas que também sabem comprar e por isso não vendem inutilidades. Diz o povo e muito bem: «O barato sai caro». O limitar-se cada um ao seu orçamento não obriga a comprar bugigangas sem préstimo. Uma prenda sem préstimo é como um copo de vinho do Porto com dois terços de água. Estragavam-se o vinho e a água. Escolher uma boa Casa é meio caminho andado para se oferecer um objecto que seja portador do afecto de quem o oferece. Nas casas de gosto há coisas caras e coisas baratas, mas não há bugigangas inúteis nem objectos imperfeitos. Quantas vezes nas casas más se pagam objectos ordinários pelo dobro do preço do que nas casas boas se comprava um objecto bom! Casa boa não quer dizer senão: casas pequenas ou grandes mas que denotam bonito arranjo e delicado gosto artístico a par da mais requintada educação no trato.

CAVE DO **Temperatura do Verão**
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Migas com carne de porco
à alentejana
e Perna de vitela e/ arroz do forno

O PORTO pelo telefone

Incêndio e morte de uma criança

PORTO, 16—Esta manhã, cerca das 8 horas, declarou-se incêndio num prédio do lugar da Ribeira de Cima, freguesia da Foz do Douro, em Gondomar, do qual é proprietário António Dias Moreira e inquilino João Ferreira Macedo. Quando um filho deste, de nome Mário de Sousa Guedes, de 4 anos, foi com um gasómetro a uma dependência da casa, buscar lenha para se aquecer, esta incendiou-se e o fogo comunicou-se às roupas, pelo que a pobre criança morreu queimada. O fogo propagou-se ainda ao soalho, que ardeu em parte, bem como o resto da lenha.

Compareceram os bombeiros de Gondomar, que extinguíram o fogo com emprego de uma aguileta. Os prejuízos materiais são pequenos e estão cobertos pelo seguro.

Noite Alma Flora

Por amável aquiescência da proprietária do Teatro Rivoli, D. Maria Borges, vai realizar-se naquela noite, na noite de 3 de Janeiro, um espectáculo de homenagem à actriz Alma Flora, de cujo produto reverteirão 50% para as obras do novo estádio do Futebol Clube do Porto.

Nessa noite, subirá à cena a engraçada comédia «A vida tem três andares».

Ha grande interesse entre a massa desportiva, simpaticamente com o popular campeão nortenhão, por este espectáculo e pela sua finalidade.

Movimento marítimo

Saiu esta manhã de Leixões, com destino ao Brasil, o vapor «North King», no qual embarcaram 600 passageiros para aquele país.

No mesmo porto deu entrada o navio-motor «Santa Mafalda», da praça de Aveiro, que traz grande carregamento de bacalhau fresco.

O VOO DAS AVES

SEIXAS DO MINHO, 15.—O caçador Adolfo Ralha abateu uma ave que é conhecida aqui, pelo nome de «bigorilho», e que era portadora de uma anilha com os dizeres: «Zoolog Museum Denmark 880.555».

Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa

Largo de S. Cristóvão, 1

Sessão solene comemorativa do 78.º aniversário

Convidam-se os Srs. Associados e suas Ex.^{mas} Famílias a assistir a esta sessão que se realiza amanhã, pelas 16 horas, e a que se digna presidir Sua Ex.^a o Ex.^{mo} Sr. Presidente da República.

Nesta sessão será pronunciada uma conferência pelo distinto jornalista, Ex.^{mo} Sr. Armando de Aguiar, versando o tema «O espírito associativo dos portugueses nas cinco partes do Mundo».

As nossas instalações estarão patentes ao publico.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1950.

A DIRECÇÃO

ROYAL



AL

COMAM PUDINS ROYAL

550 deliciosos, alimentícios, económicos e preparam-se num momento

Por cada 12 que comerem poderão receber uma senha para o grande Concurso Royal que distribuirá: Bicycletas com motor, máquinas fotográficas e muitas coisas lindas

ENTREM NO CONCURSO ROYAL

Tecidos do Carmo

RUA DO CARMO, 83

E' uma casa chic, mas vende barato

Lãs - Sêdas - Meias

Este ano aumentou

a importação de camiões e diminuiu a de automóveis ligeiros

Os ultimas números publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, sobre o movimento da nossa balança comercial, dão-nos uma noção interessante acerca do desenvolvimento do automobilismo em Portugal.

De Janeiro a Outubro de 1950, importaram-se 3.072 automóveis de carga e 4.389 para transporte de pessoas, o valor, respectivamente, de 115.723 e 131.666 contos, tendo-se importado no mesmo período 732 toneladas de protectores e camaras de ar, no valor de 23.057 contos.

Nos mesmos dez meses do ano passado os números relativos a tais importações haviam sido: 2.454 automóveis de carga, no valor de 98.990 contos e 6.350 para transporte de passageiros no valor de 205.604 contos e no que respecta a pneus e camaras de ar, 599 toneladas e 18.102 contos.

Verifica-se, portanto, que, nos primeiros dez meses deste ano se importaram mais 618 automóveis de carga, no valor de 16.733 contos; e menos 1.961 carros para passageiros, no valor de 73.938 contos. A importação de protectores e camaras de ar aumentou 133 toneladas, no valor de 4.145 contos.

Associação Protectora da Infancia de Santo António de Lisboa

As instituições de beneficência, a braços com enorme crise económica motivada pela desvalorização que veio depois da guerra, uma vez que os seus rendimentos patrimoniais não aumentaram, estão, presentemente, a dirigir comoventes apelos aos seus subscritores, no sentido de obterem novos sócios contribuintes.

Tal é o caso da benemérita Associação Protectora da Infancia de Santo António de Lisboa, á Avenida Almirante Reis, que, no desejo de não reduzir, por enquanto, o numero de educandas, está a desenvolver uma larga propaganda, junto dos seus subscritores e através da Imprensa, solicitando donativos em dinheiro e em espécies e a inscrição de novos contribuintes.

Vida musical

Cristina da Gama no Conservatório Nacional



Cristina da Gama

Na sala de concertos do Conservatório Nacional, apresenta-se hoje, ás 21.45, a novel e distinta cantora indiana Cristina da Gama, num recital de extraordinário interesse. Discípula da grande cantora, Carlota Dahmen Chao e 1.º prémio no Concurso Internacional de Solistas, realizado em Madrid o ano passado, Cristina da Gama, já conhecida em Lisboa por um reduzido publico de escol, vai apresentar-se, esta noite,

num programa de maior responsabilidade que inclui Haendel, Pergolesi, J. S. Bach, Schumann, Brahms, Mozart, L. Freitas Branco, E. B. Bacharach, J. Rodrigo, Ernesto Halffter, Falla e Turina.

A jovem artista será acompanhada pelo pianista Paul von Schillhowsky, professor do Mozarteum de Salzburgo.

Os ultimos bilhetes que se encontram á venda podem ser adquiridos, antes da hora do espectáculo, no próprio edificio do Conservatório Nacional.

Cantos tradicionais portugueses da Natividade

No dia 19, ás 21 e 30, realiza-se, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma audição de cantos tradicionais portugueses da Natividade, pelo coro da Academia de Amadores de Música. As versões são de «A Cappella» e a direcção de Fernando Lopes Graça. Os sopranos Maria Luiza Wagner Dinis e Ernestina Ganancia Duarte, o contralto Maria Alice Vieira de Almeida, o tenor António Simões Saraiva e o baixo Fernando José Santos Rego interpretarão: «Natal», «Canto dos pastores», «Natal de Casagosa», «Reis de Canas de Senhorim», «Natal do Ribatejo», «Reis de Nespereira», «Janelas de Penha Garcia», «Pastora perdida», «Reis de Sécio», «Trovas ao Menino Deus», «Desgarrada», «Vilancico», «Canto dos pastores» e «Janelas de Monsanto».

Musica gravada

Nos dias 21 e 22 do corrente, ás 21 e 30, será tocada em discos, na sede do Instituto Britânico, na Rua Luis Fernandes, 3, a obra de Handel, «O Messias», em duas partes. Sir Malcolm Sargeant dirige a Orquestra Filarmónica de Liverpool e o Córpo de Huddersfield. Os recitais serão precedidos de uma leitura do hino de Milton sobre «A Manhã da Natividade de Cristo» «Morning of Christ's Nativity» pelo sr. J. H. Vinden, delegado-Adjunto do «British Council».

O recital de Cristina da Gama

Cristina da Gama, uma jovem soprano indiana, que recentemente alcançou grande êxito num recital dado numa recepção diplomática e que alcançou em Espanha, o ano passado, entre concorrentes de vários países, o 1.º prémio no Concurso Internacional de Solistas, vai apresentar-se, amanhã, sábado, ás 21 e 45, num concerto a levar a efeito no Conservatório Nacional. Será acompanhada, ao piano, por Raul von Schillhowsky, do Mozarteum de Salzburgo, num programa admirável e da maior responsabilidade.

Juventude Musical Portuguesa

A Juventude Musical Portuguesa promove, esta noite, ás 21 e 45, no Instituto Superior Técnico, o seu anunciado concerto, com a colaboração da Academia de Instrumentistas de Camara da Emissora Nacional e da pianista Marie Léveque de Freitas Branco, dois elementos do maior interesse e dignos da presença do melhor publico.

Serão apresentados: «Concerto do Natal», de Corelli, «Primavera», de Vivaldi, Suite «S. Paul», de Holst e quarteto n.º 1, em dó menor, de Fauré.

Os festivais de Wagner, em Bayreuth

Em 1951, os famosos festivais de Wagner, em Bayreuth, de 1951, realizam-se de 29 de Julho a 19 de Agosto.

O 78.º ANIVERSÁRIO

da Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa

Comemora-se amanhã, pelas 16 horas, com uma sessão solene, a que presidirá o chefe do Estado, o 78.º aniversário da Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa, que durante a sua longa existência vem prestando incalculáveis serviços.

Pelo jornalista Armando de Aguiar será pronunciada uma conferência, sobre o tema «O espírito associativo dos portugueses nas cinco partes do Mundo», procedendo-se, em seguida, á entrega de diploma; aos sócios que propuseram, durante o ano, mais de 5 novos associados e da medalha de ouro da colectividade ao sr. Francisco Fernandes Ribeiro, presidente da direcção. As suas instalações, no palácio de S. Cristóvão, estarão patentes ao publico durante a tarde daquele dia.

INSTITUTO DE CULTURA ITALIANA

Na próxima segunda-feira, pelas 17 horas, o sr. dr. Fernando Capecechi comenta e explica o 10.º Canto de Inferno da «Divina Comédia», de Dante, numa lição integrada no «Curso Superior de Cultura» do Instituto de Cultura Italiana.

Vida desportiva

FUTEBOL

A festa a João Azevedo

É no dia 3 de Janeiro que se realiza, no Pavilhão dos Desportos, no Parque Eduardo VII, a festa ao grande guarda-redes João Mendonça Azevedo.

Campeonato militar de Lisboa

No campo de treinos do Estádio Nacional disputaram-se hoje as meias finais do campeonato de futebol da Guarnição Militar de Lisboa, nas quais se registaram os seguintes resultados: o Regimento de Artilharia Ligeira 3 venceu o Batalhão de Engenheiros por 8-0, e Lançeiros 2 derrotou Artilharia Pesada 1, por 2-0.

ESGRIMA

Taça «Camara Municipal de Lisboa»

Amanhã, no Pavilhão de Desportos, às 9 e 30, efectua-se a disputa da taça «Camara Municipal de Lisboa», troféu magnifico, oferecido pelo Município da capital, para ser jogado á espada, entre equipas de quatro atiradores.

Encontram-se já inscritos os atiradores da Sala de Armas Carlos Gonçalves, com duas equipas, e do Centro Nacional de Egrima.

PUGILISMO

Campeonato regional do Sul

No dia 18, às 21 e 45, realizam-se, na sala da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua da Arrábida, 70, os seguintes encontros, das meias finais do campeonato regional do Sul: *minimos*, Adelino Valente de Sousa (Mouraria), Armindo Costa Mota (Rio de Janeiro); *meios leves*, Custódio Neves Leite (Andorinha), Carlos Miranda (Mouraria); *leves*, João Fernandes Coutinho (Rio de Janeiro) Belarmino Frago (Mouraria); e *meios pesados*, Joaquim M. Camelo (Lisboa Ginásio)—Carlos V. Rocha (Rio de Janeiro).

ÓQUEI EM CAMPO

Torneio de abertura

Promovido pela direcção da Associação de Hockey em Campo de Lisboa, realiza-se, no campo do Sport Lisboa e Benfica, durante a tarde do próximo domingo, um grande festival de Óquei em campo, durante o qual se disputam as finais do «Torneio de Abertura», e se procederá á entrega de todos os prémios que a Associação instituiu na época de 1949-50.

O primeiro jogo entre o Belenenses e o Atlético, final da taça «Domingos Piteira», terá início às 13 e 30, e será dirigido pelos árbitros Fernando Pereira e Alexandrino Valente.

O segundo desafio, que constitui o «derby» do óquei em campo lisboeta, e que decidirá o vencedor da taça «Imprensa», será jogado entre o Futebol Benfica, actual campeão de Lisboa, e o Sport Lisboa e Benfica, qualquer deles com magníficas equipas, estando marcado o seu começo para às 15 horas, sob a arbitragem dos srs. Amadeu Rodrigues e José Manuel Martins.

No final deste jogo, todos os clubes que disputam provas da Associação farão alinhar a meio de terreno, em frente á tribuna, as suas categorias de honra, e no decorrer duma breve cerimónia serão distribuídos os prémios, num total de 13 taças, 4 plaquetas e 22 medalhas.

A entrada é livre.

PELOS CLUBES

A nova sede do Clube de Futebol União de Coimbra

COIMBRA, 16 (Pelo telefone)—No grande prédio da Travessa de Montarroi, realiza-se hoje, pelas 21 horas, a inauguração solene das novas instalações do popular Clube de Futebol União de Coimbra, as quais se podem considerar as primeiras nesta cidade, em organizações desta natureza.

A sessão assistirão as entidades oficiais e desportivas, havendo amanhã um baile no amplo salão de festas.

DUAS HOMENAGENS

na Tertulia «Festa Brava»

Amanhã, domingo, a Tertulia «Festa Brava» presta homenagem, com um almoço ao pintor açoriano Vitor Camara, que pela primeira vez vem expor em Lisboa, e Fernando Gomes Moreira, o jovem aprendiz de marcenaria, que em Espanha conquistou o título de «Campeão Ibérico».

O almoço realiza-se na sede da Tertulia «Festa Brava», podendo as inscrições fazer-se pelo telefone 57518.

VIDA ARTÍSTICA

Actividade artística em Palmela

PALMELA, 12 — Por iniciativa do sr. Manuel da Silva Dionísio, subchefe de musica da banda da G. N. R., acaba de organizar-se, nesta vila, o orfeão privativo da banda da Sociedade Filarmónica Humanitária, composta por cerca de 60 figuras de ambos os sexos.

A estreia efectuar-se-á no próximo sábado, á noite, com a apresentação, por um coro misto a quatro vozes, de obras de Armando Leça, Root, Manuel Tino, Clapissin, etc.

Antes, a banda executará um programa de musica clássica, com um solo de feliscorneo pelo sr. Silvério Mário de Campos.

Laminas **MERKUR**

As festas do Natal e do Ano Bom

Iniciaram-se hoje as comemorações desta época festiva que abrange o Natal, o Ano Bom e os Reis.

A primeira, dedicada aos filhos do pessoal da Shell Company of Portugal, Ltd., começou às 14 e 30, no Jardim Cinema. Foi abrilhantada pela Orquestra d'Avila e constou do seguinte: passagem de filmes; exibição do ilusionista Joilson e dos palhaços José & Atalaya; merenda e distribuição de brinquedos e agasalhos.

A do Grupo Desportivo da General Motors, na sua sede, dedicada aos filhos do pessoal da Companhia, e com o patrocínio da direcção desta, começou às 15 e 30, com a apresentação duma parelha de palhaços-musicos; e seguem-se: um «lanche» ás crianças, exibição de filmes, distribuição de brinquedos, cantico do Natal, musica e sorteo de seis valiosos prémios, entre toda a assistência.

A favor do «Natal do pequenino» da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, realiza-se hoje, ás 22 horas, na sua sede, na Avenida Presidente Wilson, 61. 1.º, um sarau, abrilhantado pela orquestra Monte Carlo, que durará até á madrugada, e em que colaborarão Maria José, Artur Semedo, Canto e Castro, Judite de Sousa, Tila Pedroso, Maria Luisa Boulanger e Alcino Ribeiro.

Na sede do Grupo Desportivo da «Favorita», na Rua da Penha de França, 15, realiza-se no dia 23, ás 15 horas, uma festa para distribuição de agasalhos, brinquedos e guloseimas ás crianças, filhas de operários e empregados da fábrica, oferecida pela respectiva gerência, e seguida dum espectáculo de variedades e do encerramento da exposição do presépio do Natal para o concurso da F. N. A. T.

Em benefício dos pobres do Ribatejo, realiza-se, na noite de 23, na Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, 136, 1.º, uma festa de Natal, com a colaboração da orquestra Copacabana e do seu vocalista Freddy, e um acto de variedades por alguns artistas do teatro e da rádio, do conjunto «Vozes de Portugal», apresentado e dirigido por José Rocha. As marcações de lugares podem ser feitas na secretaria e no Rossio, 87 e 89.

O Natal da C. U. F.

A Companhia União Fabril vai promover, na quadra do Natal e Ano Novo, algumas festas para os filhos dos seus empregados e operários. No dia 24, na garagem daquela companhia, na Rua Cascais, serão distribuídos brinquedos, camisolos e lanches a 2.000 crianças, filhas dos seus empregados e operários. A distribuição começará ás 13 horas, e, ás 15, realizar-se-á um espectáculo com os palhaços Emiliano e variedades por empregadas e empregados da C. U. F. Durante a sessão, á qual assistirão os administradores, directores e empregados superiores daquela companhia, deverão tocar a banda e a orquestra Ritmo, constituídas por funcionários da mesma empresa. Nessa noite, no hospital da C. U. F., haverá missa do Galo, dedicada aos doentes.

No dia de Natal, pelas 14 e 30, realizar-se-á no mesmo estabelecimento hospitalar uma festa para os doentes, com distribuição de lanches aos filhos dos empregados internados.

Além dessas festas, realizadas em Lisboa, no dia de Natal haverá no Porto, na agência da Rua Sá da Bandeira, a apresentação de um grupo de fantoches e de uma parelha de palhaços, sendo também distribuídos lanches, brinquedos e camisolos aos filhos do pessoal.

No mesmo dia, terão também a sua festa e receberão camisolos, brinquedos e lanches os filhos dos operários e empregados das fábricas e depósitos de Santarém, Torres Novas, Alfarede, Covilhã, Fundão, Canas de Senhorim, Régua, Mirandela, Chaves, Braga, Viana do Castelo, Vila do Conde, Aveiro, Mogofores, Pampilhosa do Bôto, Coimbra, Soure, Bombarral e Lourinhã e minas de Lousã.

No dia 31, a União Fabril promove uma festa no Bairro, dedicada aos filhos dos seus operários e empregados das fábricas e oficinas daquela vila. No cinema-ginásio privativo, em consequência do elevado numero de crianças que este ano serão contempladas, haverá dois espectáculos no mesmo dia: O primeiro, realizar-se-á ás 14 horas, e o segundo ás 16. Do programa fazem parte duas sessões de cinema e exibição do orfeão da C. U. F., dirigido pelo maestro Saul de Almeida. Serão também apresentados os palhaços Emiliano, e tocará a banda da mesma empresa, dirigida pelo maestro Canhão.

Antes dos espectáculos, serão oferecidos brinquedos, camisolos e lanches a 3.200 crianças, filhas dos operários e empregados em serviço nas fábricas e oficinas do Barreiro.

A companhia distribuirá, este ano, durante a quadra festiva do Natal e Ano Novo, brinquedos, camisolos e lanches a 6.000 crianças.

O Natal do Motorista

A direcção da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses informa-nos de que esta sua iniciativa de promover o Natal do Motorista é apenas extensiva aos motoristas actualmente no exercicio das suas funções de trabalhadores do volante, quer ao serviço publico quer ao de particulares, e que com ela procura apenas obter dos clientes e patrões, durante a quadra da família, pequenas remunerações tendentes a proporcionar-lhes feliz Natal e Ano Bom. Aquela instituição apela para todos os proprietários de automóveis ou camionetas, para permitirem que as suas viaturas, ao serviço do publico, possam trazer afixado em lugar visivel, de 23 deste mês até ao 1.º de Janeiro, os pequenos impressos de boas festas que vai procurar distribuir, a partir da próxima segunda-feira, pelas viaturas que se encontrem em actividade nas respectivas praças e empresas de camionagem.

O Natal dos ardinas

As Casas do Ardina, sitas na Calçada da Glória, e no Alto da Conchada, em Coimbra, distribuiram uma circular, pedindo donativos em dinheiro, géneros, roupas e calçado, para a grande distribuição do Natal ás famílias dos 400 rapazes seus protegidos.

«Fixes do Benfica»

A festa de distribuição de fatos a crianças que os «Fixes do Benfica», grupo de propaganda e beneficência do Sport Lisboa e Benfica, resolveram realizar pelo Natal terá lugar, ás 14 horas do dia 25, na Rua Maria Andrade, 11, r/c.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669



SEMEDO & FILHOS
LIMITADA

Agentes e Distribuidores em Lisboa
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 27—Telefone 2 8949
SOC. COM. REICARRERA, LDA.
Rua Silva Carvalho, 24—Telefone 6 2779

A acção da Fiscalização

Produtos quimicos assambrados para especulação

Segundo nos informaram hoje na Direcção dos Serviços de Fiscalização, as brigadas tiveram conhecimento de que um droguista de Barcelos, Manuel de Sousa Martins, negociava em alta escala produtos farmaceuticos a preços abusivos, sem que estivesse inscrito no respectivo Grémio. A Fiscalização foi incumbida pelo sr. capitão Silva Pais, de averiguar o que se passava a tal respeito e numa busca passada ao estabelecimento encontrou grandes quantidades de procaina no valor de dezenas de contos, penicilina, niroselina, auroselina, novocaina e outros produtos que tinha assambrados e só vendia a preços considerados especulativos. Também vendia o alcool e o oleo de linhaça a altos preços. Foi presente no tribunal da respectiva comarca com o processo, sendo-lhe atribuída a caução como multa provavel de 557 contos.

Comerciantes presos

Foram presos os seguintes comerciantes de Lisboa e outras localidades do País: João de Deus Costa, empregado da firma João Teixeira, do Porto, por vender manteiga a 44\$00 e toucinho a 20\$00; José Joaquim Pires, do Porto, por especulação com açúcar do racionamento; Joaquim Custódio Alves, de Vila Nova de Famalicão, por especulação em toucinho; Ernesto Ventura Monteiro de Castro, de Campelo-Baião, por especular em vários artigos; Humberto de Jesus Simões Rego, cortador do talho Nogueira & Castro, na Amadora, por vender a carne 2\$50 mais cara do que o preço da tabela; Julio Mota cortador do mercado de Alhandra, por vender a carne de 17\$20 a 21\$60 e Reinaldo Luis Silva, de Vila Franca de Xira, por vender a carne mais cara 3\$40, em quilo.

Uma peixeira condenada em 4 meses de cadeia

No Tribunal de Policia foi condenada a peixeira Sidalina Tavares Alves, de Lisboa, por auferir lucros superiores aos fixados, sendo condenada em 4 meses de prisão correccional, em 1.800\$00 de multa e 600\$00 de imposto de justiça.

As reparações de automoveis

Estão em averiguação vários processos sobre presumíveis abusos em reparações de automoveis, em oficinas de Lisboa, Porto, Vila Real e outras localidades. Pena é que, para estas verificações, não haja uma comissão de técnicos desta especialidade, pois só assim se poderia fazer uma averiguação mais conscienciosa em certos casos e até mesmo quando ambas as partes interessadas estejam em desacordo.

O jantar comemorativo do 24.º aniversário da Marconi

Reuniram-se ontem, na Casa do Aentejo, num jantar de confraternização, cerca de 400 funcionários da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, com o conselho de administração desta empresa, para festejar o 24.º aniversário da sua fundação. Presidiu o administrador-delegado sr. engenheiro Alfredo Vaz Pinto, ladeado pelos srs. dr. José Manuel da Costa e coronel Alvaro Fontoura, respectivamente do conselho de administração e delegado do Governo.

Foram contemplados com relógios em ouro os funcionários que completaram 20 anos de casa. Fizeram uso da palavra os srs.: José Ribeiro Antunes, presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas, que depois de felicitar o conselho de administração da Marconi deu conhecimento de ter sido nomeado sócio honorário n.º 1 do Sindicato o sr. engenheiro Alfredo Vaz Pinto; engenheiro Fernando Feijó, que montou a estação radiofónica da companhia, que fez uma rápida resenha do desenvolvimento dos seus serviços; Miguel Cabedo de Vasconcelos, funcionário, que se referiu aos melhoramentos e benefícios concedidos pelo conselho de administração ao seu pessoal, como médico, medicamentos, tanto para eles, como para as respectivas famílias, internamento em casas de saúde, gratificações anuais, participação nos lucros, e colónias de férias; António Ribeiro Portela e Cipriano Marques Vieira.

Por ultimo, o sr. engenheiro Alfredo Vaz Pinto, depois de saudar o sr. general Carmona e o presidente do Conselho, declarou que aquela festa era a preliminar da que para o ano ia ser feita nas «bodas de prata» da Companhia. Salientou o facto de lhe terem sido oferecidas duas prendas: a nomeação de sócio honorário do Sindicato e a oferta duma taça com o seu nome que será disputada no domingo, em Cacilhas, entre o pessoal da Marconi. Anunciou novas surpresas para o próximo ano, em benefício do pessoal, pois as «bodas de prata» só se comemoram uma vez na vida.

Academia 1.º de Setembro

Amanhã, a Academia 1.º de Setembro de 1867 festeja os seus 83 anos, iniciando o seu programa com toque de alvorada por um terno de carins dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique. Ás 10 horas, distribuirá um bode a alguns pobres seus protegidos e, ás 16, levará a efeito uma sessão para encerramento das comemorações, a que presidirá o sr. governador civil, e durante a qual serão entregues os prémios ganhos pelos seus elementos desportivos em diversas competições. Á tarde e á noite haverá baile.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Só hoje devem ficar concluídas as negociações entre a empresa do Teatro G'náio e o actor Vasco Santana, com referência à abertura daquela casa de espectáculos.

No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a Companhia Brasileira de Comédias representa hoje a peça «A culpa é do bibi».

O Clube Radiofónico de Portugal transmite hoje, pelas 22 e 40, o seu programa de teatro «Luzes da Ribalta», uma produção de João Novo e Mário Soares.

O artista imitador Allan-Tony foi convidado por uma empresa do Porto para efectuar 15 espectáculos naquela cidade, em fim de festa.

Deu entrada na Comissão de Censura uma revista dos autores portugueses João Manuel e Eduardo Augusto, que se destina à companhia de revistas de Avelino Carneiro.

E' com a revista «Canções Unidas» que a companhia Rosa Mateus se estreia, no dia 23, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

A Companhia Brasileira de Comédias apresenta no dia 20, no Teatro do Vale Formoso, do Porto, a comédia «A canção da felicidade», que, como em Lisboa, é representada em palco giratório.

Por motivos imprevistos já se não efectua, em Vila Franca de Xira o anunciado espectáculo de amadores, em que seria apresentada a peça «Sol Poente», de Ramada Carlo.

Pelo empresário Alberto Barbosa foi feita uma proposta à empresa do Teatro Avenida, com vista à exploração daquela casa de espectáculos, após a saída da companhia de Eva Todor.

A companhia Vasco Santana foi convidada para realizar em Mira de Aire dois espectáculos, nos dias 24 e 25 do corrente.

Depois das festas do Natal e Ano Novo, deve fazer a sua reaparição, na revista «Sempre em Festa», em cena no Teatro Variedades, a artista Herminia Silva.

E' de Palmira Bastos a encenação da peça «As árvores morrem de pé», que vai entrar em ensaios no Teatro D. Maria II.

A comemoração do centenário

de Lucinda Simões

O Conservatório Nacional comemora depois de amanhã, às 16 horas, o nascimento da actriz Lucinda Simões que, se fosse viva, completava amanhã cem anos. O programa é constituído por «Algumas palavras», ditas pelo dr. Ivo Cruz, «A ultima lição», pelo actor Samuel Dinis, e «A maior entre as maiores», pelo dr. Jorge de Faria.

Teatro de amadores

A apresentação do «Teatro do Arco da Velha»

O Teatro do Arco da Velha—teatro de trabalhadores para trabalhadores—criado pelo curso especial de encenação do Conservatório, dirigido pelo dr. Erwin Meyemburg, e desempenhado por operários da Fábrica Portugal, apresenta-se, esta noite, no salão de festas de A Voz do Operário. O espectáculo, oferecido pela direcção daquela empresa e patrocinado, pelo seu grupo desportivo anuncia-se como tentativa e tem a super-visão do director do Conservatório, dr. Ivo Cruz, e do dr. Meyemburg—duas circunstâncias para situarmos a inocência num plano do maior interesse.

Representar-se-ão o «Auto da vida e da morte», de António Aleixo, um poeta popular já falecido, encenado pelo poeta Azinhal Abelho e pela actriz Maria Schulze, e a farsa oitocentista «Manuel Mendes Inxundia», encenada pelo actor António Sarmento, do mesmo curso do Conservatório.

O espectáculo abre com a apresentação do orfeão da Fábrica Portugal, sob a regência do maestro Jaime Silva (Barcarena), seguindo-se depois de um «Prólogo» de Azinhal Abelho os dois actos referidos.

Os figurinos são de Otelo Azinhal, o director de cena é Raul dos Santos Duarte, e o guarda-roupa de Anahory.

Sarau junqueiraiano no Teatro Nacional

Como se poderia esperar tanto de uma obra que nunca fora tentada? E, no entanto, como Robles Monteiro disse, nas palavras que leu, a anteceder e a explicar o espectáculo, não faltavam motivos tentadores, de sentido vibrante e dramático, potencialmente teatral, em muitos poemas de Junqueira. De tantas empresas sonhadas em tintas de facilidade, que a realidade se encarrega de fazer gorar, talvez se possa perder a conta. Mas raras são, como esta que ontem vimos, as que só a realidade revela em toda a sua pujança de concretização, quando as teríamos julgado impossíveis. O milagre deve-se tanto à essência que palpita nas estrofes junqueiraianas como à mão de mestre que deitou mãos à obra para a erguer no espectáculo de beleza que ontem se viu no palco do Nacional e que constituiu, porventura, a mais inesperada e, certamente, uma das mais notáveis comemorações do centenário do autor de «A Velhice do Padre Eterno».

O espectáculo consistiu na teatralização de alguns dos mais belos e expressivos fragmentos da obra de Junqueira e é difícil, realmente, dizer a maravilha que representa assistir-se ao desdobramento de cada poema na sucessão de personagens que se evocam na análise, por assim dizer musical, expressa nas diferentes vocalizações que se erguem das figuras e nos fazem chegar aos ouvidos a vibração imprevista do estro junqueiraiano. Sucessivamente, apareceram-nos concretizados os cenários ideais para «A Morte de D. João», «A Pátria» e «Os Simples», em cuja interpretação apareceram quase todos os elementos do brilhante elenco do nosso primeiro teatro. A apreciação que tem de fazer-se é global, porque é de conjunto a ideia de encanto que se recolhe quanto à concepção e quanto à realização do espectáculo. Logo o primeiro quadro, na cena do balcão, de «A Morte de D. João», nos surpreende por termos em volume e cor toda a expressão romântica que certamente pairava no espírito de quem tivesse lido Junqueira, com Erico Braga brilhantemente metido na indumentária do lendário herói do Amor e Adeline Campos, muito diáfana, na aparição da condessa Impéria. Mas logo a cena se transmuta em cor de tragédia clássica, com a aparição do friso de desilusão, que

Palmira, Amélia e Brunilde viveram, como sombras, no dramatismo veemente das suas apóstrofes vingadoras. Gamboa disse muito bem a parte «indesdobrável»—o próprio poeta que fala—na cena derradeira da miséria em que decaem o vício e a orgia.

Depois, foi a plasticização de «A Pátria». Toda a grandeza sem limites da fogosa expressão verbal do poeta se sintetiza na fala de «Astrólugo», a que Raul de Carvalho deu uma vibração arrebatante, num martelar grandioso de sílabas sonoras, que ficavam a vibrar nos ouvidos e no cérebro, como a voz da consciência que se materializasse. Benamor foi um «Nuno Alvares» de album de aguarelas, uma imagem poética, cativante e juvenil. Intervieram Correia, Figueiredo (dominando bem a dificuldade da sua parte principal), Paiva Raposo e Henrique Santos, num jogo de cena que se revela tão surpreendente como notável.

«Os Simples», com o seu sabor de ecloga, deram-nos o ingénuo desfile de figuras e sentimentos humildes, em que se ouviu de novo o cristal eternamente maravilhoso da voz de Palmira Bastos e em que passaram também Benamor, Luz Veloso, Sara Vale, Palma, Beatriz Santos, Gabriel Pais, Pedro Lemos e Henrique Santos.

Para fechar, Aura Abranches recitou a «Oração ao Pão», num tom de candura tocante, a que pôs fecho a abóbada de som constituída pelo coral dirigido pelo maestro Dias Pombo.

Nunca, por certo, alguém teria pensado que uma tentativa deste género pudessem atingir uma tão portentosa altura. Quem concebeu este espectáculo, quem o preparou, lhe deu corpo e lhe deu vida terá prestado, neste ciclo das comemorações junqueiraianas, a mais inesperada e uma das mais fundas homenagens ao poeta centenário. E o próprio Junqueira, se vivo fosse, teria por certo aplaudido, como nós aplaudimos ontem e anónimamente e, hoje, aqui, confessadamente o confirmamos, o maravilhoso sarau dramático constituído por poemas de um poeta que não escreveu para o Teatro, mas que tinha dentro de si, afinal, a força de universalismo da verdadeira Arte—que é sempre a mesma, por muitas que sejam as expressões por que se nos revele.—J.

Primeiras exhibições

«Em nome da lei», no Trindade

Na verdade, a nova escola de cinema italiano exerce sobre nós uma grata sedução. Mesmo quando não se trata de obras-primas, a sétima arte daquele país, francamente objectiva, de um humanismo verídico, realista nas figuras que retrata—é, no geral, sempre bela, com uma aguda palpitação de interesse. Aliás, como já mais de uma vez dissemos, ela aproxima-se mais das nossas almas, costumes e conflitos, do que qualquer outra de origem latina, para não nos afastarmos das latitudes do velho continente.

«Em nome da lei», passa-se no solo ardente da Sicília, e foca as proezas da «Mafia», e na sua sombra a de alguns criminais. Embora aquela famosa e romanesca falange, de justiça popular, tivesse aspectos simpáticos, o facto é que excedia o domínio legal. Contra essa série de vendetas, actos barbaros de punição e crimes, sem castigo, levanta-se um jovem juiz que luta, duramente, para exercer o seu munus. O realizador foi admirável na escolha das figuras e dos exteriores, bem como do operador, autêntico artista do claro-escuro. «Em nome da

lei», embora, por vezes, aqui e ali, seja um pouco lento, é uma obra vigorosa e dramática, que nos dá o carácter do povo siciliano, silencioso e duro, fechado e enigmático. Por vezes, julgamos entrever em determinado personagem a sombra do celebre bandido corso Giuliano, morto recentemente, depois de uma perseguição movimentada, que um dia também terá a sua biografia em celuloide. No desempenho, Massimo Girotti, Charles Vanel e Jone Salinas, muito bem. Divercos complementos.—«Visor 42».

Vamos ao Coliseu!

E' ali que está o nosso espectáculo. A Grande Companhia de Circo, com as melhores atracções da actualidade. Amanhã, domingo, duas «matinéas»

O publico delira, entusiasmado, com a Grande Companhia de Circo que hoje e todas as noites se apresenta no Coliseu. E tem razão o publico. Esse espectáculo, verdadeiramente maravilhoso e original, é dos mais extraordinários que se têm apresentado entre nós, reunindo um escol dos mais assombrosos artistas executando os mais diversos, emocionantes, difíceis e alegres trabalhos. Reune tudo o que de melhor existe para agradar ao grande publico: leões e ursos trabalhando ao mesmo tempo e na mesma jaula, elefantes bebés acrobatas e dançarinos, cama elástica, barra, escada giratória a 12 metros de altura, patinadores, faquires, cavalos árabes montados por legionários marroquinos e os célebres e estonteantes palhaços—A Família de Polo Riveis—nos seus intermédios cómicos cheios de graça, de excentricidade, de originalidade e ineditismo. Amanhã, domingo, duas «matinéas», às 14 e 30 e às 17 e 30.

Acabe com essa Tosse!
Experimente
KARSOTE RUB
Avenida em todas as farmácias
Esc. 9\$50

Podereis esquecer a vossa **hernia**

Pelo metodo MYOPLASTIC-KLEBER, e graças á pequena cinta sem mola nem pelota MYOPLASTIC, fabricada pelo INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA), o vosso musculo abdominal será bastante reforçado e a hernia bem contida,

como se fôsse com as mãos

de modo que rápidamente esqueceréis a vossa hernia

Mas, para melhor julgar as vantagens incomparáveis da MYOPLASTIC, necessitais ensaiar. E' por esta razão que o Sr. KLEBER-SAILHEN, inventor da MYOPLASTIC e Director-Geral do INSTITUT HERNIAIRE DE LYON, virá a Portugal e receberá no Porto e em Lisboa, atendido do seu Agente-Geral e interprete. O Sr. KLEBER-SAILHEN estudará o vosso caso e, com o maior cuidado far-vos-á uma demonstração da MYOPLASTIC. Ide pois visitá-lo nas datas e direcções abaixo indicadas. A visita não obriga a qualquer compromisso.

PORTO—Farmácia Sousa Soares, Lda.—Telef. 22145—R. Santa Catarina, 141.

Dias 13, 14 e 15 de Dezembro.

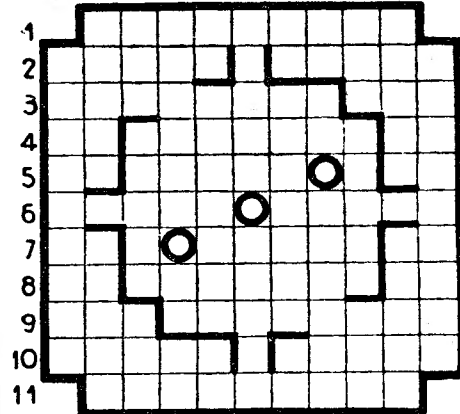
LISBOA—Farmácia Portugal, Lda.—Telef. 22073—Rua Augusta, 218.

Dias 18, 19 e 20 de Dezembro.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 296

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Navegador venesiano que esteve ao serviço do infante D. Henrique, efectuando diferentes viagens ao longo da costa de África. 2—Animais que fazem criação com as patas. Alento. 3—Realiza. Casa. 4—Descoberto. Rasto. Doutor. 5—Existe. Queridos. Nesse lugar. 6—Muito gorda. Heróica. 7—O Sol, entre os egípcios. Militar de categoria elevada entre os índios do Malabar. Atmosfera. 8—Prefixo de privação. Economizem, juntando. Acusada. 9—Pau-ferro. Reben-tei. 10—Julgo. Os diversos artigos de uma exposição. 11—Que tem saburra.

VERTICAIS: 1—Empenhas. 2—Esconderijo. De preferência. 3—Prensa. Cativa. Ligue. 4—Submissos. Crença. Símbolo químico do antimónio. 5—Campeão. Aves trepadoras de bico muito grosso e comprido. Conjunção. 6—Amoráveis. Rei lendário do País de Gales (séc. VI da nossa era), cujas aventuras serviram de assunto ao Ciclo da Távola Redonda. 7—Artigo (pl.). Nome de certa espécie de venados de casta pequena. Partir. 8—Catedral. Prefixo que designa direcção. Homenagem. 9—Sinal ortográfico. Aprontem. Rente. 10—Porção de ovos. Redondel. 11—Abaixareis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2962

HORIZONTAIS: 1 — Rados. Urano. 2—Sobe. Soba. 3 — Noruega. 4 — Moab. Adro. 5—Assolasseis. 6—Sá. Rá. 7—Saberm. 8—Itu. Olá. Ova. 9 — Timor. Raras. 10—Acabara. 11—Musas. Mulas.

VERTICAIS: 1 — Amas. Item. 2—As. Osa. 3 — Donas. Sumas. 9 — Abóbora. Oca. 5—Ser. Laboras. 6 — Uma. El. 7 — Use. Sararam. 8 — Rogasse. Aru. 9 — Abade. Moral. 10—Na. Rir. Vã. 11—Coso. Asas.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE e todas as noites às 21 e 30
Grande êxito da peça

A HERDEIRA

Amanhã, às 16 h.: A HERDEIRA

A VENIDA

2 sessões, às 20 e 45 e às 23 horas
Um grande êxito de gargalhada
a hilaridade farsa

Maria João

Notável desempenho de
EVA E SEUS ARTISTAS
Amanhã, às 16 horas, última «matinée»

TRINDADE

TEATRO A' TARDE — às 18,30

o preços de cinema, a divertida
comédia de Manuel Cardoso

«Quero viver»

Pela Companhia Assis Pacheco

LICENÇAS PARA DISTRIBUIR

reclamos (cada mil 10\$00)

AFIXAÇÃO DE CARTAZES

concessão exclusiva

Avenida da Liberdade, 18, 3.º

PROJECTOGRAFIA

ANID

Tem lindos brindes para o
Natal, todas as tentações para
uma Senhora chique e tudo o
preços muito razoáveis.

Largo de S. Sebastião da
Pedreira, 8-C



MENAGE ANID

Só haverá dificuldade na escolha, pois tem lindos brindes para o Natal para todos os preços.

Largo de S. Sebastião da
Pedreira, 8-B

ARCADIA

DANCING DE LUXO

APRESENTA:

DESTA, MENEN & LEE

MARAVILHOSA ATRACÇÃO INTERNACIONAL

HOJE em ESTREIA, pela 1.ª vez em Portugal!
TRIO MADRID

JÓVENS BAILARINHAS

ROSARIO GUERRA - Mary Mely - Paulita Flores - Herm. Baron - Margarita del Campo - Herm. Avila - Perla Levante

Música permanente pelas dinâmicas ORQUESTRAS

LOS NOCTURNOS com Cassagne | **ARCADIA** com Herlander

MAXIME

O ÚNICO «DANCING» DE LISBOA COM AQUECIMENTO

HOJE: DOAS ESTREIAS!

A ESBELTA BAILARINA

CONCHITA GELABERT

em admiráveis criações clássicas

A FORMOSA BAILARINA

MARUJA MONTENEGRO

em notáveis danças castiças

A FORMIDÁVEL ATRACÇÃO BURLESCA

Uma novidade de alta classe no seu género

MARTHA AND GOLDER

permanente fantasia e comicidade

HERMANAS ORU-TELLO
ESTER DE MURILLO
ROSITA CATALA

CHARITO MORENO - CHONI SANDERS - LOLITA VALADARES - HERMANAS TAMAYO - GITANILLA DE MONTERREY e a vocalista **ELISA ISABEL**

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

FERNANDO DE CARVALHO e **TROPICAL-BOYS** com o cantor Artur Ribeiro

AMANHÃ: DAS 17,30 ÀS 20 HORAS
CHA'-DANÇANTE A' INGLESA - TODAS AS TRACÇÕES

GRANDE «REVEILLON» NO FIM DO ANO

MARCAM MENUS, DESDE JÁ!

RETIRO MALHÔA

Direcção: Mário Paninho

43 110 ALE DE MADRUGADA

Novo salão - Ambiente típico - Frequência selecta

GRANDE NOITE POPULAR DE DESGARRADAS

HOJE CANTAM: Mário J. Paninho - Natividade Lopes - Adelaide da Conceição, com acompanhamentos de Acácio Rocha e João Vieira

PRATO DO DIA: «Coelho à Carminda»



Mário J. Paninho

Esmerado serviço de Restaurante e Bar

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.

ATELIER PRÓPRIO

Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.

Telefone 70296

EM DUAS SESSÕES **VARIEDADES** AS 20,30 E 22,45 H.

A REVISTA DE GRANDE MONTAGEM

Sempre em Festa!

GRAÇA * NOVIDADE * FANTASIA

UM GRANDE ELENCO

Amanhã — às 16 horas — Matinée



Alice Magina

ra Sobral e o impagável António Caricías Solos, por Camarinha e Pais da Silva.

AMANHÃ MATINÉE

Segunda feira reprise do terceto

OS ARDINAS

DE LINHARES BARBOSA

LUSO

r. da Queimada, 8-A

Telef. 32889

Hoje, até de madrugada

Animador Filipe Pinto

Fados, por Alice Magina, Frutuoso França,

Maria José da Guia,

Tristão da Silva, Auro

ra Sobral e o impagável António Caricías

Solos, por Camarinha e Pais da Silva.

AMANHÃ MATINÉE

Segunda feira reprise do terceto

OS ARDINAS

DE LINHARES BARBOSA

JULIA MENDES PARQUE MAYER

A's 21 e 30—Noite Popular com: Noémia Cristina, Modesto Maia, Estela Alves, Fernando

Farinha, Jorge Silva, Fernanda Idália, António dos Santos, Casimiro e Miguel Ramos.

AMANHÃ «MATINÉE»

APOLO 2 sessões às 20 e 30 e às 22 e 45

A revista popular de grande êxito

ENQUANTO HOVER SANTO ANTONIO

com Irene Isidro, Laura Alves, António Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves

Amanhã, «matinée» às 16 horas



Sociedade Importadora de Filmes, Limitada

(DISTRIBUIDORES DA WARNER BROS)

Participa aos Ex. mos Distribuidores e Exibidores, e ao publico em geral, que, a partir de SEGUNDA-FEIRA, 18 do corrente, os seus escritórios ficam instalados na

Avenida Duque de Loulé, 94, 1.º

Telef. 47532 — Lisboa

onde espera continuar a receber as suas prezadas ordens.



Taylor's Port

E' o Vinho dos Reis e o Rei dos Vinhos

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Estrondoso êxito da estrela de bailes clássicos **CARMEN GIMENO** Vedeta Internacional de grande categoria no melhor programa da actualidade de que fazem parte as gentis artistas

MARTA DE PRAGA — HERMANAS ROGER — ISABELITA TOMAZ — CARMEN UBILLA — LIDIA LUSITANA

A gentil vocalista **MELITA MARTIN** e o vocalista **ABREU MOREIRA** em brilhante e alegre conjunto com a Orquestra Olimpia dirigida pelo maestro **ALAGARIM**



Um êxito de gargalhada

O GRANDE ELIAS

Um filme de Artur Duarte, com António Silva, Milú, Ribeirinho e Amarante

«Matinéas» diárias

EDEN

Telef. 20768

A's 21,30

Terceira e ultima semana do

sensacional filme

Céu sobre o pântano

O maior acontecimento do Ano Santo

«Matinéas» às 15,30 e 18,15

BONDES

As 21,30

Telef. 22523

O impertinente sr. Jones

Uma endiabrada e hilariante comédia, com Red Skelton e Janet Blair

«MATINEES» DIARIAS

TRINDADE

Telef. 20000

Hoje, às 18,15. Teatro à tarde «QUERO VIVER»

Sessões às 15,30 e 21,30

ÊXITO SENSACIONAL!

EM NOME DA LEI

R E X

Telef. 29656

A's 21 e 15

Escandalo na 1.ª página

A luz é para todos

LIS FRANCIS

Telef. 48580

A's 21 e 15

O macho que fala

Tentação

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Traidor

FIESTA



UM ÊXITO NOTÁVEL

Os sinos falam

Uma mensagem de ternura e de graça, com Loretta Young e Celeste Holm

«Matinéas» diárias

TELEFONE 26305

HOJE AS 21,30

2.ª semana triunfal do

maravilhoso filme

MEU LOUCO CORAÇÃO

com Susan Hayward e Dana Andrews

A's 18 e 15: o mesmo filme



Telef. 54153-54154

SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30

Outro grande êxito:

Adão e a pequena Eva

com Jean Simmons e Stewart Granger

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

Grandioso êxito

Sinfonia Fantástica

com Jean-Louis Barrault e Renée Saint-Cyr

ODEON

AS 21 e 30

PALACIO

AS 21 e 30

FLOR DE SANGUE

Uma deliciosa história de amor, com Dolores Del Rio e Pedro Armendariz

«Matinéas» diárias

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Ladrões de bicicletas

com Enzo Staiola

SIMPLICIDADE

As batalhas ganham-se ou perdem-se, sem que o valor dos homens seja igual ao prestígio das suas virtudes.

A beleza está para com a vida como a religião está para com a morte—purifica e sublima.

A coragem tem duas expressões—a do sofrimento que resiste à dor e a da bravura que se não deixa vencer.

Como aparece, nos «Lusiadas», o povo português? Cantando, amando, gemendo e lutando, sem que ouse pronunciar o seu nome.

As grandes viagens por países desconhecidos produzem frequentemente este efeito—aumentam a experiência, mas diminuem a imaginação.

Pelo bem que fazemos e pelo mal que nos fazem, é que conseguimos fugir às tentações.

O «Dom João», de Guerra Junqueiro, se vivesse hoje, poderia publicar, a peso de ouro, as suas «memórias». Talvez assim encontrasse uma excelente ocasião para «retocar» o seu mau nome.

A lotaria é uma maneira aliciante de ganhar dinheiro sem trabalhar e também uma esperança que se renova como o azeite nas candeias.

Os velhos castelos, depois de bem reparados, têm o aspecto de cavaleiros que nunca desembainharam a sua espada.

Pode muito bem acontecer que as nossas mais belas acções sejam as que nós sonhámos, mas nunca praticamos.

Todos os santos que estão no Reino dos Ceus ofereceram a Deus o que viveram e o que não viveram.

As coisas que mais interesse têm para nós são precisamente as que nós aprecia-

mos, não pelo que verdadeiramente significam, mas pelo que enganosamente mostram.

Muitos reis, que foram quase onnipotentes, esqueceram-se do que podiam, preferindo ostentar os seus ridiculos como trofeus de batalha.

Se os poetas não fossem pecadores como os outros homens, as suas obras poucos leitores haviam de encontrar.

Ninguém se esqueça: 1.º, de não tentar obra superior às suas forças; 2.º, de acabar com satisfação o que começou com entusiasmo; 3.º, de ver nos seus insucessos não uma derrota, mas uma lição; 4.º, de aceitar os seus defeitos como correctivos necessários e jámais como altas qualidades.

A humildade, em certas pessoas, enobrece, noutras, porém, envilece.

Nem sempre é no Santuário que se conhece o amor de Deus, mas no íntimo da nossa consciência.

Se tudo nos conduz à morte, é estéril o esforço que fizermos para demonstrar o contrário.

Com as tuas mãos, sem vaidade nem mentira, colhe a palma que mereces e não pagues a outro o trabalho de te a ofertar.

O herói e o covarde olham um para o outro—aquele sem se lembrar do que é, este com o propósito de passar pelo que não é.

Todos nos enganamos, quando erguemos os braços para apanhar os melhores frutos da Arvore da Vida. Geralmente agradamos a cor e não o sabor dos pomos.

16 de Dezembro.

GLAUCIAS

Prestou-se hoje homenagem no ministério do Exército a um funcionario atingido pelo limite de idade

No Ministério do Exército foi hoje homenageado o sr. Ildelfonso Ortigão Peres, chefe de repartição da Direcção-Geral da Contabilidade Publica, que atinge o limite de idade depois de exercer funções publicas durante 54 anos, tendo merecido em 1 de Agosto findo louvor em portaria assinada pelo sr. tenente-coronel Santos Costa. A homenagem de hoje, teve inicio na 5.ª Repartição do Ministério do Exército, da qual o sr. Ortigão Peres era agora chefe, e cujos funcionários, por intermédio duma colega, lhe ofereceram um objecto de arte e um ramo de flores. O director-geral, dr. Aureliano Felismino, confirmou os méritos do homenageado e acenou a ser a primeira vez que no Ministério da Guerra se presta semelhante homenagem a um funcionario. E o sr. Moita Fazenda leu o curriculum—vita do sr. Ortigão Peres como funcionario publico.

Seguidamente, no gabinete do sr. ministro do Exército, e na presença de funcionarios daquelle ministério e de varios officiaes, foi pelo sr. brigadeiro Abranches Pinto lida uma «ordem de serviço» em que reconhece ter o sr. Ortigão Peres levado muitos anos num exercicio importante de comando em que os soldados foram numerosos rubricados e ordenados com proficiência e sabedoria. Nas formações que são os orçamentos anuais exige-se também ordem e disciplina, funções bem definidas e lugares marcados, causando grande perturbação quando há saída da forma. Continuando no estilo militar, o sr. ministro do Exército concluiu afirmando que em tanta semelhança está a base da boa camaradagem e da estima merecida pelo sr. Ortigão Peres. Finalmente, o sr. brigadeiro Abranches Pinot entregou ao homenageado as insignias da comenda da Ordem Militar de Cristo que, por proposta sua, lhe foi conferida pelo sr. presidente da Republica.

O sr. Ildelfonso Ortigão Peres, que é irmão do falecido adido-militar em Paris, coronel João Ortigão Peres, e do funcionario publico sr. António Peres, agradeceu, comovido, as palavras do senhor ministro do Exército, e os abraços que lhe levaram os officiaes e funcionarios do ministério amigos e admiradores que assistiram á homenagem de hoje.

O «Diário do Governo publica hoje uma portaria do sr. ministro das Finanças louvando o sr. Ildelfonso Ortigão Peres, «pelas excepcionais qualidades de serviços que lhe foram confiados, prestando valiosa e leal colaboração a todos os seus superiores e demonstrando extrema dedicação, raro zelo, exemplar comportamento e muita intelligência no exercicio dos seus cargos».

Vai regressar a Pequim o delegado chinês à O. N. U.?

LAKE SUCCESS, 16 — Nos círculos que lidam de perto com o secretário-geral da O. N. U., a quem Wu Hsiu Chuan pediu que convocasse uma conferência de imprensa, supõe-se que esta decisão do enviado de Pequim não melhorará a situação, muito pelo contrário. Embora extremamente reticentes, aqueles indicam que Wu se recusaria a participar nas actuaes negociações para se criarem condições favoráveis ao cessar fogo, em que estão empenhados o presidente da Assembleia Geral, Entezam, sir Benegal Rau e Lester Pearson. Vão ao ponto de indicar que Wu teria comunicado a Trygve Lie o propósito de regressar a Pequim.

No dizer dos mesmos círculos, Wu teria pedido a convocação da conferência com os jornalistas para lhes anunciar estas decisões.—(F. P.).

A atitude m dos trabal no confl

(Continuação da 1.ª página)

Decidido a evitar aquilo a que chamava «uma punhalada nas costas», quer dizer, uma rebelião nas fileiras trabalhistas, o sr. Bevin tomou recentemente, antes da viagem do seu chefe a Washington, duas iniciativas apaziguadoras.

O encarregado de negócios da Grã-Bretanha em Pequim entregou ao Governo comunista chinês uma nota para o tranquilizar sobre as intenções das Nações Unidas na Coreia. Ao mesmo tempo o embaixador de S. M. em Washington fez chegar á secretaria de Estado uma nota, rejeitada pelos americanos, em que se preconizava a criação de uma zona tampão ao Norte da Coreia, com uma profundidade de 35 quilómetros, onde as tropas do general MacArthur nunca entrariam.

Os adversários do sr. Bevin censuram-lhe o facto de ele não ter desempenhado entre a Ásia e a América o papel de árbitro que, na sua opinião, cabia ao ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha e acusam-no de se deixar arrastar por Washington numa aventura que pode fazer deflagrar a terceira conflagração mundial, acrescentando que as tropas britânicas nunca deviam ter atravessado o paralelo 38º.

Afirmam ainda que o general MacArthur excedeu o mandato que lhe confiou a O. N. U. ao permitir que o Governo de Sygman Rhee estendesse a sua acção á Coreia do Norte, ameaçando os chineses de bombardear Manchuria.

O episódio coreano foi um «test» revelador

O espectáculo que oferece a Imprensa inglesa é muito curioso. Uma parte dessa imprensa, depois de verberar, em termos enérgicos, a agressão dos coreanos do Norte, deferde hoje os direitos dos chineses.

O episódio coreano serviu de «test», revelando em condições dramáticas, os limites da solidariedade occidental. Muitos daqueles que de começo, defendiam a ética das Nações Unidas, mesmo correndo o risco de um conflito localizado, mostram-se agora hesitantes. A eventualidade de um conflito mais vasto levou-os a recuar. Na sua escala de valores a gravidade da agressão está na razão inversa do poder do agressor.

Ao instalarem-se em Seoul os coreanos do Norte violaram deliberadamente a Carta da Nações Unidas. Mas quando atravessaram a fronteira do Tibet, a avaliamos pelo padrão de certos jornais ingleses, os chineses limitaram-se a exercer o seu direito tradicional de suzerania no país dos Lamas. Por isso lhe foi entregue sem protesto o «tecto do Mundo». Com os mesmos argumentos se preterde a



Filial em Lisboa:
Rua do Alecrim, 21
Telefone 2 6086

Todos sabem

que é na Ourivesaria Oliveira & Jácome, L.ª, na Rua da Prata, 135-137, que V. Ex.ª encontra o mais completo sortido de artigos do seu ramo com preços limitados.

HIPOTECAS FAZEMOS EM 24 HORAS A CONFIDENTE

R. S.ta Catarina, 108-2.ª — PORTO

A Belgica está sob uma tempestade de neve

BRUXELAS, 16—Cairam, esta noite, em todo o país, os mais fortes nevões do ano. Em Bruxelas, a neve cobre a cidade inteira. Nas provincias, sobretudo em redor de Liège, a camada de neve é superior a 40 centímetros. São muitas as linhas telefónicas que atravancam as estradas, em virtude de terem cedido ao peso da neve. A circulação dos comboios afrouxou. Há importantes atrasos em várias linhas. No aerodromo de Melsbroeck, o tráfego é normal. Conta-se com mais nevões para hoje.—(F. P.).

Movimento de tropas búlgaras

ATENAS, 16 — O jornal helénico «Ebats», que tem relações íntimas com os círculos militares gregos, afirmou hoje que motores de veículos e equipamentos militares americanos, adquiridos na Itália, estavam a ser descarregados em portos búlgaros, depois de embarcados em Génova, ostensivamente para a América Latina. O jornal diz, também, que tropas búlgaras foram recentemente destacadas da fronteira jugoslava para as fronteiras da Grécia e Turquia.—(Reuter).

VINHOS ESPUMANTES NATURAIS

MESSIAS

AS MAIORES CAVES DO PAIS
OS MAIORES STOCKS CONSTITUIDOS EM 1942

OS VINHOS RECOMENDADOS PARA OS GRANDES DIAS

PORTO SOUZA

Agentes em li
ALVES & A
RUA PALMIRA, 13-Sub-ca

oderada

histas britânicos ito da Coreia

ra explicar a intervenção armada da China na guerra da Coreia.

Dir-me-ão que a política é a arte do possível e que se as forças das Nações Unidas são impotentes para fazer recuar a China, é preferível chegar a um entendimento com o Governo de Pequim. Como é preciso salvar a face, o melhor é atenuar a gravidade da intervenção chinesa, encontrando para ela as desculpas necessárias.

Nem por isso as pessoas que pensam assim têm menos razão ao criticar o sr. Bevin. Na sinistra balança dos sacrifícios feitos na Coreia as 30 mil baixas, suportadas pelos americanos, correspondem 150 dos ingleses.

A posição actual dos conservadores e dos trabalhistas

Por parte da Grã-Bretanha o desejo de negociar é evidente. Muitos ingleses, entre eles o sr. Churchill, são partidários de negociações, não apenas com a China, mas também com a União Soviética. O *leader* dos conservadores na Câmara Alta, lord Salisbury, e aqueles que o acompanham fazem disso uma questão de consciência. Não é necessário, dizem eles, esperar para tentar.

Embora não esperem dos russos quaisquer concessões, estes conservadores entendem que é indispensável «sondar» os motivos reais das ofertas incessantemente feitas por Moscovo nos últimos tempos. Para combater a propaganda soviética, tal é o argumento invocado, não há como colocar os dirigentes comunistas perante as suas responsabilidades.

Entre os trabalhistas, o estado de espírito é diferente. Muitos signatários da moção de 30 de Novembro acreditam na sinceridade dos dirigentes russos e recebem com o rearmamento da Alemanha Ocidental lance esses dirigentes numa guerra preventiva. No fundo destas manifestações há uma simpatia mal disfarçada pelo novo regime chinês.

Mas não é verdade que o que se chamou espírito de Munich era uma simpatia secreta pelos nazis? Acontece que os anticomunistas de 1938 são os muniqueses de agora.

Quanto às probabilidades de êxito de uma nova conferência dos quatro, só os que não acreditam nele se deram ao trabalho de as examinar. Entre estes figura o «Economist», que escreveu há dias: «Aqueles que querem abandonar ou modificar a política de resistência cometem o pecado do desespero, porque se encontram em contradição consigo próprios. Se estão convencidos de que a União Soviética não quer a guerra, não devem invocar o risco de guerra para justificar um apaziguamento prematuro. Mas se acreditam que ela fará a guerra de preferência a aceitar uma solução equitativa dos problemas internacionais, devem exigir um rearmamento rápido, pois é este o único meio de evitar a repetição do que se passou na Coreia».

5\$00

Envie esta importância em selos de 1500 e receberá um mapa mundo a 7 cores na medida 60x90, contendo as actuais fronteiras e bandeiras de todas as nações e fusos horários. Edição 1950. J. R. Silva, Apartado 743. Lisboa Central.



sboa e Sul do País
NTUNES, L.^{da}
Telefone 43391 - LISBOA

Um preso que se evadiu da Colónia Penal de Sintra foi apanhado quando seguia numa bicicleta roubada

Ontem, ao fim da tarde, os agentes Aristides e Casimiro, da Polícia Judiciária, vieram parar no Cais do Sodré, numa bicicleta de senhora, o cadastrado Guilherme Felisberto dos Santos, mais conhecido pelo «Sintra», com 19 prisões e 16 condenações. Pareceu-lhes estranho o caso e «convidaram-no a apear-se da bicicleta e a acompanhá-los até ao Tórel.

O indivíduo apresentava-se bem penteado, bem barbeado e vestindo com elegância. Interrogado sobre o que fazia actualmente, embaraçou-se para explicar a sua situação, e não teve outro remédio senão entrar em explicações. O fato que trazia vestido não era seu... e a bicicleta também não lhe pertencia... Mas os agentes quiseram saber tudo em pormenor e o «Sintra», explicou. Começou por declarar que era evadido da Colónia Penal de Sintra, onde estava preso e entregue ao Governo.

Quando de lá saiu, entrou num «chaleiro» da família Mery Holbeche, em Sintra, por meio de arrombamento, e tratou de fazer um embrulho de várias roupas, que depois vendeu. Como viu um dos compartimentos da casa uma bicicleta de senhora, ficou radiante. Tomou conta dela e fez uma viagem de Sintra a Lisboa, a pedalar. O respectivo processo foi organizado e o preso voltou para a Colónia Penal de Sintra, a cumprir o resto da pena, pois quando dali sair terá novamente, de responder por este roubo e... voltar de novo para a cadeia.

AO REGRESSAR DE UMA FEIRA um lavrador matou outro

ARCO DE BAULHE, 16.—(Pelo telefone).—Ontem, cerca das 20 horas, quando os lavradores Joaquim de Magalhães e Guilherme Teixeira, regressavam duma feira, depois de terem tido uma pequena alteração numa taberna, se dirigiam para suas casas, ao passarem junto do lugar de Ponte Nova, travaram-se novamente de razões. O segundo vibrou então no primeiro uma navalhada que lhe causou a morte quase imediata. O criminoso fugiu. A vítima que era muito estimada nesta localidade deixa mulher e um filho de 8 anos.

AGREDIU A TIRO a mulher e o filho

Com vários tiros de espingarda caçadeira, disparados no peito e no rosto, deram entrada, no hospital de S. José, Conceição Rosa, de 51 anos, e seu filho, António Cristóvão, de 21, residentes em Valverde, concelho de Mafra. Foram ambos agredidos por Alfredo Milhão Gomes, de 53 anos, marido e pai das vítimas que já há tempos, ameaçava de morte a mulher. O Milhão foi preso pela G. N. R. e as vítimas foram conduzidas ao hospital de S. José, numa ambulância dos voluntários de Mafra.

PARA BRINDES
E CONSOADAS!...



Filial em Lisboa:
Rua do Alecrim, 119 - Telefone 22556

Auto Monumental do Areeiro (À PRAÇA DO AREIRO)

E' a que deveis preferir para o vosso carro ou autocarro por ser a mais ampla e possuir uma boa Estação de Serviço permanente.

LEIAM

fixe

A construção naval

(Continuação da 1.ª página)

—Tenho a convicção de que é possível melhorar o nosso preço de construção, desprezando mesmo quaisquer prémios eventuais que o Governo entenda conceder.

Depois de uma breve pausa, o eng.º Perestrelo apresenta-nos uma série de interessantes deduções sobre a forma como são onerados os materiais que os nossos estaleiros têm de adquirir no estrangeiro, para apresentar então as condições de inferioridade em que se encontra, sob esse aspecto, a construção naval portuguesa. Prosseguindo, enumera muitas despesas provenientes da construção naval no estrangeiro, que os nossos armadores têm de suportar, «despesas que, de uma maneira precisa, nunca vi citar», para tratar depois da rubrica *gastos gerais* e demonstrar que, em igualdade de organização e de apetrechamento, os gastos gerais são influenciados pela quantidade de trabalho existente no estaleiro, pelo que se torna sempre necessário um programa de construções que dê continuidade à laboração, para que esta seja mais económica, influência que é ainda mais sensível no respeitante à mão-de-obra. Neste capítulo o nosso entrevistado mostra-se igualmente na posse de dados fundamentais e claramente explicativos.

—Preconiza então V. Ex.ª que se elabore um programa de construções?

—Não só preconizo como entendo que é fundamental e indispensável, no caso de se querer manter a nossa construção naval, com um rendimento razoável de tempo e de preço, que se elabore e mantenha um programa de novas construções que permita aos estaleiros terem, permanentemente, um ou mais navios na carreira. A renovação das frotas de pesca pode prestar um grande auxílio a este fim.

Uma serie de razões a considerar

O sr. eng.º Perestrelo enumera depois as idades dos nossos navios de pesca em aço, para mostrar que as condições que nos apresenta essa estatística podem garantir um bom rendimento dos actuais estaleiros, desde «que se estabeleça um programa que assegure uma continuidade de trabalho que permita a esses estaleiros melhorar o rendimento, em tempo e em custos».

—Desta forma—acrescenta o nosso entrevistado—se beneficiará o armador, diminuindo-lhe os encargos com as aquisições de novas unidades, encargos que ainda podem ser reduzidos com o estabelecimento de prémios de construção. Sob o ponto de vista social, direi ainda que, se um navio é realmente um mundo que utiliza numa vasta escala vários ramos da indústria nacional, não sendo exagerado considerar no custo de uma construção, um terço para mão-de-obra, veja-se quantos milhares de famílias portuguesas beneficiam da construção no nosso País.

E acentua, pausadamente:

—Essa circunstância, por si só, tem já uma transcendência tão elevada, que merece ser considerada no estudo deste problema. Em cada dez mil contos pagos a um estaleiro estrangeiro, deixaram de se entregar três mil contos de salários a operários portugueses! Numa construção feita entre nós ainda drenamos para o estrangeiro 40 % do seu valor em materiais adquiridos, mas ficam 60 % que não acarretam exportação de cambiais, enquanto movimentam o mercado interno, por forma notável.

—Então, senhor engenheiro, recapitulemos...

—E' simples a recapitulação. Só podemos ter construção naval mais económica, elaborando um programa de construções. Em reforço dessa medida, aliás elemental, teremos ainda a solução complementar dos prémios de construção. —Mas esses prémios terão de ter uma rubrica especial no orçamento do Estado...

O nosso entrevistado, que costuma documentar as suas afirmações e apresentar sempre a exequibilidade de uma sugestão, dá-nos ainda uma resposta curiosa:

—Se a indústria de construção naval concorrer, como qualquer outra, para evitar o desemprego, penso que, do respectivo Fundo, poderá vir designadamente o auxílio para o estabelecimento desses prémios, destinados a garantir trabalho e a evitar desemprego entre os nossos excelentes operários de construção naval.

E a entrevista—que encerra um programa que tem de tornar-se realidade—terminou aqui. Feita e publicada com oportunidade quando o Congresso de Pesca, ainda em pleno funciona-

mento, se prepara para apresentar ao Governo um conjunto de sugestões que abrangem vários sectores da vida industrial, comercial e social do nosso País, poderá esta entrevista trazer alguma luz para a solução de um grande problema nacional. Que assim seja, e terá valido a pena o tempo que tomámos ao eng.º Perestrelo de Vasconcelos, a quem agradecemos, entretanto, a solicitude com que nos acolheu.

EM 3 LINHAS

Nos próximos domingos, vésperas de Natal e Ano Novo, as mercearias estarão abertas, mas encerradas nesses dias festivos.

Vai-se tornando abuso o hábito de instituições de beneficência da província, aliás respeitáveis, enviarem para Lisboa bilhetes de rifas a milhares de pessoas, que às vezes nem as recebem.

Deve entrar em serviço na Primavera um novo barco da carreira Belém-Trafaria, construído pela cooperativa dos catraeiros. Crê-se que será, enfim, cousa de tipo condigno.

O prof. Orlando Ribeiro foi autorizado «a sair do País quando isso se tornar indispensável para efeito de reconhecimento de unidades geográficas que atravessam a fronteira e se internam por território espanhol».

Seria injustiça não assinalar o interesse científico dos estudos publicados nos «Anais» da Junta de Investigações Coloniais, embora não se destinem a toda a espécie de publico.

O funcionário municipal e desportista Rodolfo Serpa foi escolhido para novo secretário do presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Existem no País 1.072 engaxadores ambulantes (mais de metade em Lisboa) e só os distritos de Vila Real e Beja não têm nenhum. Há 247 engaxadorias, apenas em 13 distritos.

No ano passado, foram passadas 240.075 licenças de transito de bicicletas, que renderam 2.307 contos. O numero vem crescendo de há anos a esta parte, subindo cerca de 30 mil de ano para ano.

O capital da «Fiats» portuguesa, que era de 100 contos, passou para 2.500 contos, podendo ser elevado para 10.000.

A Câmara Municipal de Lourenço Marques, autorizou a colocação de caixas com reclames luminosos no piso dos passeios das principais artérias da parte baixa da cidade.

Vai ser remodelada a piscina da Casa da Mocidade, de Lisboa, na Rua Almeida Brandão. A obra custará 257 contos.

Está aberto concurso para médico analista dos Hospitais Cíveis de Lisboa.

Foi nomeado vice-presidente da Câmara de Vinhais o sr. António Manuel Fernandes.

O capitão-tenente Ferreira de Oliveira e os primeiros-tenentes Santos Vieira e Neto Valente foram nomeados comandantes do contra-torpedeiro «Vouga», da canhoneira «Faro» e da lancha «Corvina».

Está aberto concurso para preenchimento de vagas de marinheiros do troço do mar.

Foi dada uma participação de 278 contos para a ampliação do edifício dos Bombeiros Voluntários de Oeiras.

Para alterações da Obra de Previdência e Formação de Criadas, de Lisboa, foram concedidos 255 contos, pelo Desemprego.

Foi nomeado director do museu e laboratório mineralógico e geológico da Faculdade de Ciências de Coimbra o prof. Cotelro Neiva.

ANUNCIARTE

APRESENTA

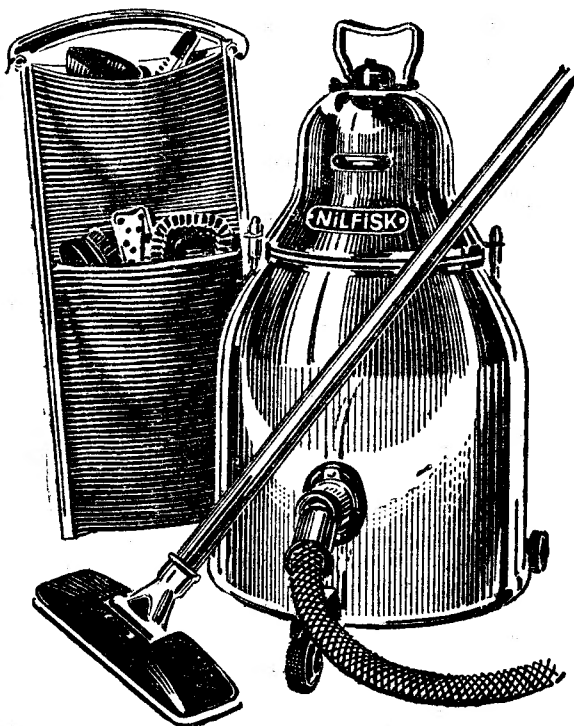
às 21 horas em Rádio Club Português

DOMINGOS: A novela de Domingo
2.ª FEIRAS: As histórias desta noite
3.ª FEIRAS: Cartas ao director
5.ª FEIRAS: Nada além de dois minutos
SABADOS: Oiça, pense e responda

A MAIS ANTIGA FABRICA DE ASPIRADORES DA EUROPA

APRESENTA O ASPIRADOR MAIS MODERNO

INIGUALAVEL PODER DE ASPIRAÇÃO
CONSUMO MINIMO
GRANDE VARIEDADE DE APLICAÇÕES
MANEJO FACIL E PRATICO



NILFISK

DISTRIBUIDORES:

VALENTIM DE CARVALHO, LD.^a

RUA NOVA DO ALMADA, 95 A 99

BATATA DE SEMENTE

Certificada — Estrangeira

Em sacos novos selados com 50 Kilos Liquidos

Origem Irlandesa	Dinamarquesa	Holandesa
Arran Banner cal. MIUDO	«ALMA»	«VORAN»
» » » MEDIO	«UP-TO-DATE»	«BINTJE»
Arran Victory » MIUDO	«BINTJE»	«ALPHA»
	«ALPHA»	«EROGOLD»
		«ACKERSEGEN»

DESPACHADA - Sobre Wagon - Camion ou Barco - em Lisboa

Para entregas imediatas

Preços da Tabela Oficial

Descontos especiais aos Grémios
e aos Revendedores

Pedidos aos importadores

Francisco Benito & C.^a L.^{da}

Rua dos Douradores 88 - Telefone 26.861 - LISBOA

Rua Tenente Valadim 15 - Telefone, 23 - MONTIJO

Armação de Pera (Algarve) - Telefone 3

FRANCISCO RAMOS, L.^{da}

Rua Eugénio dos Santos, 1-3

LISBOA

Os proprietários desta casa, a fim de evitar incorrerem em qualquer falta, aliás involuntária, vêm por este meio agradecer a todos os seus Amigos e Colegas as provas de estima recebidas pessoalmente, por escrito e telefonicamente, na data da passagem do 50.º aniversário do seu Estabelecimento.

O mais moderno Leilão DE AMANHÃ

é na Av. Duque de Loulé, 20, 2.º-D.º

(Prédio moderno de luxo, servido por elevador)

Foi-nos confiado por distinto procurador este elegante leilão, que por motivo de força maior se realiza. Trata-se de uma venda sem avaliação, portanto para ser arrematado pela melhor oferta todo o recheio luxuoso e moderno, exposto nesta residência.

Belos e modernos mapas de finíssimo tecido, da melhor qualidade e bom gosto moderno, de superior fabrico. Outros mapas em boas peles. Sofá-cama de casal. Lindos modelos de lustres modernos. Boas carpetes de lã. Modernos quadros decorativos. Aparelho de «Rádio Philips». Máquina de barbear eléctrica «Remington». Fogão a gás, estrangeiro, todo cromado, com forno. Faqueiro «Inox» com 123 peças impecáveis. Serviços em porcelana da «Vista Alegre», para jantar, chá e café, sem algum defeito. Serviço de copos em vidro fino gravado para 12 pessoas. Moderna máquina de escrever portátil «Corona». Louças de alumínio, porcelana e faiança. RICAS PRATAS de lei cinzeladas, dentre elas se nota um valioso faqueiro para 12 pessoas com 152 peças em estojo de luxo; salvas e rico par de candelabros D. João V. Serviço de almoço com 4 peças do mesmo estilo, tabuleiro e outras valiosas peças. Lindas peças de casquinha cinzelada de bom gosto, cópias fieis da arte antiga.

MODERNO MOBILIARIO

Rica mobília casa de jantar estilo holandês, com 16 peças, guarnecidas com ferragens em bronze dourado, com carrinho-bar do mesmo estilo.

Original mobiliário de escritório tipo ultramoderno americano

composto de belo armário classificador com porta de esteira, e no interior, muitos cacifos para «dossiers» e ficheiros, com dispositivo para máquina de escrever e estiradores, gavetas e secretária incorporada, tudo incluído numa só peça. Outro armário classificador do mesmo tipo, secretária e «fauteuil» giratório. Este lote será vendido em conjunto ou em peças separadas, como mais convier à praça. **Mobiliário de quarto de casal**, modernas, sendo uma de estilo inglês, com 8 peças, e outra, arte moderna, com 7 peças, com boa colchoaria de summa. **Móveis soltos**: mesinhas modernas para sala e para rádio, bufete de entrada de pequenas dimensões modelo torcidos e tre-midos com ferragens douradas, cabide chapeleiro e bengaleiro de couros gravados e pregaria dourada. Estante para livros com 2 portas e gavetas, polida, mesinhas meia-lua. Linda papelaria Luís XVI. Cadeiras de couro e pregaria dourada. **Várias utilidades modernas** lindas lanternas de metal dourado, interessantes espelhos em talha dourada e outros em cristal, e ainda outros com moldura de madeira esmaltada a branco e outros sem moldura para casa de banho. **Cozinha moderna**: com todas as utilidades próprias em faiança, porcelana, alumínio, vidros, talheres, mesa de cozinha com armário. **Quadros modernos e finos «bibelots»**. Pratos decorativos de porcelana da Índia, China, Japão, C.^a das Índias, Franceses e Ingleses.

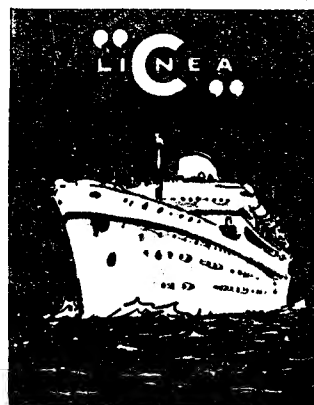
Tudo o mais impossível de descrever totalmente, se encontra bem patente nesta moderna habitação, decorada com bom gosto.

Foi escolhida para esta bela almoeda
a ANTIGA Agência de Leilões

A F R A

Av. Republica, 3, 3.º — o novo telefone que ainda não está na lista é 54351

Unico proprietário, gerente e pregoeiro: Jaime de Mendonça Afra



Giacomo Costa
fu Andrea - Genova

Próximas saídas
do paquete:

«ANNA C»

1 DE JANEIRO para
CANNES e GENOVA

16 de JANEIRO para
R. JANEIRO — SAN-
TOS — MONTEVIDEO
e BUENOS AIRES

Passagens e carga tratar com
OS AGENTES

Soc. Com. Orey, Antunes
& C.^{ia} L.^{da}

P. Duque da Terceira, 4
LISBOA
Telf. 22271.3

DOMINGO, 17
Excursão da C. P. a
COIMBRA

Esc. 115\$00

Partida da estação de Lisboa-Ros-
sio às 8-40. Regresso á mesma esta-
ção ás 23-40.

Bilhetes á venda na Secção de In-
formações da estação de Lisboa-Ros-
sio (Telefones 33180 e 33185) e na
Agência da «Wagons-Lits»—Avenida
da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

Os mais Lindos **BRINDES**

Só no **LARBELO**

Máquinas para Café

da acreditada marca checa «**SIAL**»

Autêntico Vidro Neutro

Cristais da Boémia e um completo sortido
de artigos para Brindes

LARBELO

195 — Rua da Prata — 197

Telefone 24042

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «**PATRIA**»

Sairá em 28 de Dezembro, para: Funchal, S. Tomé, Luanda,
Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques,
Beira e Moçambique.

Como a saída deste paquete coincide com a quadra festiva
do Natal, avisam-se os srs. carregadores de que as cargas
deverão dar entrada no Cais até ao dia 21.

Paquete «**SERPA PINTO**»

escalandando previamente Leixões sairá em 13 de Janeiro para:
Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro
e Santos.

N/M «**AMBOIM**»

com escala por Leixões, sairá em 19 de Janeiro para: Prin-
cipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo
Redondo, Lobito e Moçamedes.

N/M «**BENGUELA**»

com escala por Leixões, sairá em 26 de Janeiro para Luan-
da, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Mar-
ques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se necessá-
rio).

Paquete «**IMPÉRIO**»

Sairá em 30 de Janeiro para: Funchal, S. Tomé, Luanda,
Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques,
Beira e Moçambique.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

O MELHOR BRINDE PARA NATAL E ANO NOVO
UMA MÁQUINA DE COSTURA

SINGER

A marca MUNDIAL que em 1951 completa
um século de existência

MODELOS ACABADOS DE CHEGAR
DA FÁBRICA

///

MOLDES «HERBILLON», da Casa «France» Modes, de Paris
Com os últimos modelos, em moldes já cortados e prontos, V, Ex.
poderá confeccionar os seus próprios vestidos

—///—

Sede em Portugal: Av. 24 de Julho, 42
LISBOA

LOJAS E AGENTES EM TODO O PAÍS

IMPORTANTÍSSIMO LEILÃO

de rico ESPOLIO

Constituído por uma esplendida COLEÇÃO DE ANTIGUIDADES
que garante a moradia sita na:

Rua de S. Boaventura n.º 13

(junto ao hospital de S. Luís—Bairro Alto)

Amanhã, Domingo às 14 e às 21 horas
E DIAS SEQUENTES

Por ordem dos Ex.ªs Herdeiros será leiloado todo o interessante e valioso recheio que consta de milhares de peças antigas.
Direcção de ARMANDO PINTASSILGO

Pregoeiro CARLOS SILVEIRA

FRESCURA • HIGIENE • BELEZA

PASTA DENTÍFRICA
MEXYL
SABONETE DE LUXO
MEXYL

DOIS PRODUTOS DE
ALTA QUALIDADE



MEXYL
Pasta Dentífrica Sabonete de Luxo

LABORATOIRES MEXYL S. A. GENEVE (SUISSE)

flexaret

O aparelho
fotográfico com
focagem infalível
sobre vidro
despolido!

Para
fotos
6x6 cms.
de nitidez
inexcedível

UM PRODUTO
meopta
DE QUALIDADE

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 40, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

PASTAS DE CABEDAL
Vende ao comércio Fábrica A
Comprido. — R. Madalena, 97, 8/1
Lisboa. Tel. 29020

LUXUOSO LEILÃO

— DE —

Invulgar mobiliário, estofos e adornos
ULTRA-MODERNO

Ricos estofos em veludo e seda, lindos lustres, cristais
S. Lambert, bonitas cómoda e escrevaninha em pau santo
com bronzes, invulgar mobiliário estilo inglês, pratas
E TODO O FINÍSSIMO RECHEIO QUE GARNECE A ESPLÉNDIDA
HABITAÇÃO MODERNA NA

RUA FIALHO DE ALMEIDA

(JUNTO AO BAIRRO AZUL)

E QUE, POR RETIRADA PARA A ARGENTINA DE CONHECIDO
INDUSTRIAL, SERÁ VENDIDO

PELAS MAIORES OFERTAS

Amanhã, domingo, às 14 e 21 h.

Como: IMPONENTE MOBILIA QUARTO CASAL, ESTILO LUIS XVI,
com dourados, impecável fabricação—BONITAS MOBILIAS SALA JAN-
TAR E ESCRITORIO D. MARIA, com 2 «side-boards» e linda CRISTA-
LEIRA ESPELHADA—PAPELEIRA com alçado—Óptimas CARPETTES
—MOBILIA QUARTO, pessoa, ESTILO D. MARIA—jogos MAPLES pa-
lhinha e veludo—MESAS LUIS XV, com bronzes—CRISTAIS—Ricas GRA-
VURAS COLORIDAS, francesas e inglesas—Armário-bar com embutidos—
—INVULGARES ESPELHOS dourados—Bibelots, mesas e móveis diversos
—Armário-roupieiro, dito de cozinha e mesa esmaltada, louças, etc.

TRATA ESTA LUXUOSA ALMOEDA

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONE 32652

Lustres

SERPENTINAS • CANDELABROS • CASTIÇAIS
PLAFONNIERS DE

CRISTAL da BOEMIA
AS MAIS BELAS PEÇAS EM EXPOSIÇÃO NA

EMELLI RUA DE SANTA JUSTA
97-99 - TELEF. 27210

BONITO E VALIOSO

LEILÃO

— DE —

Rica colecção de móveis ingleses antigos,
cristais, lustres, maples, cortinados, gra-
vuras, castiçais em cristal, aparelho mó-
vel de T. S. F., carpetes, bibelots, bom fri-
gorífico Gibson

Rua Rodrigo da Fonseca, 18, 5.º, E.

(com elevador, que, por gentileza do Exmo. Senhorio, funcionará durante
o leilão)

Amanhã, às 14 e às 21 horas

por retirada para a Bélgica de um distinto colecciona-
dor, será todo o valioso recheio

VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

CONFORME ANUNCIO DISCRIMINATIVO NO
«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

RECOMENDAMOS AOS NOSSOS EXMOS. CLIENTES ESTE
BONITO RECHEIO PELO FINO GOSTO DE TODOS OS
OBJECTOS E O ESTADO IMPECÁVEL EM QUE SE
ENCONTRAM

A ALMOEDA É FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.ª

—Telefones 54192, 71017 e 73522—

Direcção de: JAYME SILVA

Pregoeiro: ANTONIO JOSE

O CARICATURISTA SANTANA

distinguido com o prémio «Leal da Camara»

Manuel Santana, um dos nomes mais brilhantes no nosso meio artístico, caricaturista de uma forte personalidade, que lá fora teria já ganho o aplauso das multidões e grande fortuna, acaba de ser distinguido, pela Sociedade Nacional de Belas Artes, com o prémio «Leal da Camara», instituído pela viúva deste saudoso artista, para o melhor caricaturista revelado, anualmente, no Salão de Inverno.

O júri decidiu, por unanimidade, que o prémio, no valor de mil escudos, fosse atribuído a Santana, pelo seu trabalho «Símbolo de resistência».

O ABASTECIMENTO DO PAÍS

Escassez de marmota de Cabo Branco

Tem havido peixe na loja de Santos com relativa abundância, tendo apenas rareado um pouco a marmota de Cabo Branco, que é uma das espécies tabeladas, pelo que tem maior procura. Segundo nos informam, o Gremio dos Armadores da Pesca de Arrasto tem insistido com os comandantes dos barcos, para que empreguem os seus maiores esforços no sentido de procurarem a marmota de Cabo Branco, que parece ter fugido dos locais onde costumava abundar.

O SUBSECRETÁRIO DE ESTADO

do Comércio e Industria presidiu a uma festa industrial

Mostrando o seu interesse pela modernização da nossa estrutura industrial, o subsecretário de Estado do Comércio e Industria, acompanhado por alguns altos funcionários do Ministério da Economia e pelo presidente da Associação Industrial Portuguesa, assistiu hoje à inauguração de uma nova máquina na fábrica de estampania de Braço de Prata, da firma Guilherme Graham Jr. & C.ª.

Depois de um almoço comemorativo do acontecimento, efectuou-se uma pormenorizada visita àquelas instalações fabris.

No final, foram distribuídos prémios e insignias da casa aos mais antigos operários em serviço.

O Congresso de Pesca

prossegue hoje nos seus trabalhos

Continuam hoje, às 18 horas, os trabalhos das várias secções do Congresso de Pesca. Amanhã, há um jantar dos congressistas no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, reunião no final da qual se exibirão o rancho infantil da Casa dos Pescadores da Nazaré e um filme sobre a obra da Junta Central das Casas dos Pescadores.

O congresso encerra-se, depois de amanhã, às 16 horas, sob a presidência do sr. ministro da Marinha.

HOMENAGEM A UM DIRECTOR

da Associação dos Empregados no Comércio

A assembleia geral da Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa vai entregar, em sessão solene, a medalha de ouro associativa ao seu presidente, sr. Francisco Fernando Ribeiro, homenagem que coincidirá com a sua saída, por obediência às disposições legais e estatutárias, após três anos de exercício do cargo, sucessivamente eleito desde 1947.

A cerimónia da entrega efectuar-se-á amanhã, na sede da associação, no decorrer da sessão comemorativa do 78.º aniversário da fundação da instituição, a que presdirá o chefe do Estado.

A comissão delegada dos sócios que custeiam as despesas resultantes da aquisição da medalha e que é composta pelos srs. António Bragança Gomes, Joaquim Assunção e Acácio Andrade Maia, vão promover, brevemente, um jantar de homenagem ao sr. Fernandes Ribeiro, estando as inscrições abertas na sede da associação, na Rua dos Bacalhóes, n.º 6, ou, ainda, pelos telefones 27364 e 29760.

«O MUNDO ALENTEJANO»

O nosso distinto camarada na Imprensa e ilustre escritor Urbano Rodrigues faz hoje, às 21 e 30, na Casa do Alentejo, uma conferência subordinada ao título «O mundo alentejano».

REUNIÃO DE ANTIGOS ALUNOS

do Colégio Militar

Realizou-se hoje a reunião dos antigos alunos do Colégio Militar que entraram no ano lectivo de 1920-21.

Reuniram-se cerca de 30 individualidades. Pelas 11 horas, foi rezada missa, por alma dos condiscipulos falecidos, na igreja da Luz. Foi celebrante o rev.º Correia de Sá, componente daquele curso.

Terminada a cerimónia religiosa, os antigos alunos deram entrada no Colégio Militar, onde apresentaram cumprimentos ao director e ao subdirector, srs. brigadeiro Pereira do Vale e tenente-coronel Vieira da Fonseca.

Em nome dos antigos alunos, falou o sr. engenheiro Teles Simas, tendo o sr. brigadeiro Vale agredido. No refeitório do Colégio os antigos alunos almoçaram com os actuais alunos, os directores e os professores. Durante a tarde, foram visitadas as instalações do modelar estabelecimento de ensino, e à noite, num dos restaurantes da Baixa, realizou-se o jantar de confraternização do curso.

Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa

Reune-se no próximo dia 23, às 16 horas, a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para discussão e votação do orçamento de despesas para 1951 e eleição dos corpos gerentes. Se não houver numero, a reunião efectuar-se-á no dia 30, à mesma hora.



TOME-OS, DE GRACA!

...OS JÁ FAMOSOS
PHILIPS
«NOVO ESTILO!»

É O QUE LHE OFERECE O

BRINDE PHILIPS DE FIM-DE-ANO

Dezenas de «Rádios» distribuídos no País
GRATUITAMENTE

VISITE HOJE O AGENTE PHILIPS AUTORIZADO MAIS PRÓXIMO

A POPULAR DO CHILE
P. do Chile, 15-A

ARMANDO S. FERREIRA (RADIO CONTROL)
R. Sousa Martins, 33-35

CAMILO PAIXÃO BASTOS
R. Penha de França, 63-3.º

CASA JOSÉ COSTA
R. de S. Paulo, 11

CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
R. do Carmo, 9-13

ELECTRO-LISBOA, LD.ª
Rua Augusta, 248

EXACTA, LD.ª
R. Eugénio dos Santos, 50

F. COSTA & CARVALHO, LD.ª
R. Cavaleiro de Oliveira, 55-C-D

FERNANDO DA SILVA
Av. Duque de Ávila, 53-55

FRANCISCO AUGUSTO CUNHA BORGES
Calçada da Estrela, 57

GOUVEIA & RODRIGUES, LD.ª
L. do Calvário, 10-12

JORGE HUMBERTO PIZARRO
Av. Duque de Loulé, 20-B

JOSÉ DOS SANTOS
Calçada da Ajuda, 137

LUIS RODRIGUES, LD.ª
Av. da Liberdade, 16-A

MANUEL MARQUES DE LEMOS
R. da Graça, 85

R. A. ALVES DE CARVALHO,
R. D. Pedro V, 9

RADIO LISBOA, LD.ª
R. Serp.º Pinto, 13-C

RADIO REPARADORA (A. V. PINTO DA SILVA LD.ª)
R. da Palma, 179

RADIO TELEVISÃO, LD.ª
R. dos Correeiros, 92, 1.º

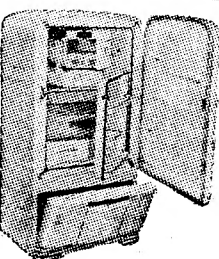
SAMUEL H. MUCZNIK, SUCRS.
R. do Ouro, 266-1.º e R. d' Assunção, 37-39.

SOC. COMERCIAL COLMEIA, LD.ª (LUIS MAGÃO)
R. do Telhal, 67

SOC. COMÉRCIO INTERNACIONAL, LD.ª
R. de S. Nicolau, 113

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

LISBOA - RUA JOAQUIM ANTÓNIO D'AGUIAR, 66 • PORTO - AVENIDA DOS ALIADOS, 151



Frigoríficos «PRESTCOLD»

4 pés cúbicos
PARA ENTREGA IMEDIATA

A prestações

6-12-18 e 24 meses

SOCIEDADE TECNICA DE FOMENTO

Filial em Lisboa: R. Rodrigues Sampaio, 112-A
Telefone 53393
Sede no Porto: Rua da Conceição, 34

AGRUPAMENTO DE MERCADORIAS, EM TRANSPORTES POR CAMINHO DE FERRO

A. C. P.

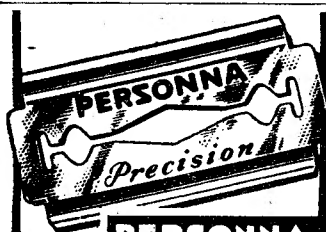
facilita o seu transporte, permitindo o agrupamento de mercadorias diferentes, para constituição de remessas de vação completo.

Apreciável redução de preços! Simplificação na efectivação dos transportes!

Mais um bom serviço da C. P.!

PRIMAX, LDA.

PREVINE OS SEUS EX.ªS AGENTES, CLIENTES E AMIGOS QUE, POR MOTIVO DA MUDANÇA DA SUA SEDE SOCIAL PARA A RUA DOS FANQUEIROS, 114, ENCERRARÁ OS SEUS ESCRITÓRIOS E ARMAZENS, DE 20 A 27 DO CORRENTE, INCLUSIVE.



Laminas de Precisão

Distribuidores:
José Antunes d'Oliveira, Herd.ª
Rua dos Fanqueiros, 346-1.º
Lisboa

TEL. 25250

CADA LAMINA 1880

REVOGAÇÃO PROCURAÇÃO

Manuel Nunes, residente em S. Vicente Raul, concelho e comarca de Santarém, comunica para os devidos efeitos que por despacho do Meretíssimo Juiz da 2.ª Vara da comarca de Lisboa, foi notificada, em 8 de Dezembro do corrente ano de 1950, sua mulher Leontina Gomes da Cunha Nunes, residente na Calçada do Combro, 77, 2.º, desta cidade da revogação da procuração passada a seu favor pelo dec.º em 18 de Maio de 1933.

Leilão

DE MOBILIAS COMPLETAS, ESTOFOS, LUSTRES, QUADROS, CARPETTES, FOGÃO ELECTRICO PARA COZINHA, ETC., ETC.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 14

Hoje, às 21 horas

Liquidadora Portuguesa, Ltd.ª
TELEFONE 54192

RESTAURANTE MAIORAL

Recentemente inaugurado

O MAIS TÍPICO DO RIBATEJO

Ambiente acolhedor

Optima comida regional

Magnificas instalações de Bar

—X—

Rua Palha Blanco, 11

VILA FRANCA DE XIRA

Sociedade «Estoril»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

LEILÃO

Em 21 do corrente, às 10 horas, na estação do Cais do Sodré, Lisboa, nos termos do Artigo 114 da Tarifa Geral e do Artigo 8.º da Tarifa de Despesas Acessórias, proceder-se-á à venda em hasta publica de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se, portanto, os consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando o seu débito à Sociedade «Estoril», para o que deverão dirigir-se ao Serviço da Secretaria, na sua sede, estação do Cais do Sodré, todos os dias úteis até ao dia 20.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1950.
O Engenheiro director
A. Bual

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueva, no Café Jardim

ERICEIRA Pensão Morais

ALMOÇOS DA CASA A 29\$00
Diárias desde 50\$00. Nesta Pensão há sempre lagoa
TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

FILHOS EXEMPLARES...—Foram enviados ao Tribunal da Boa Hora os processos em que são arguidos de agredirem suas respectivas mães Alfredo Ferreira da Cruz e Alfredo Augusto Barbiel Ferreira. Este último saiu a fiança em 1.500\$00.

DESASTRES

ACIDENTES DE VIAÇÃO—Deram entrada na sala de observações do hospital de S. José, depois de devidamente tratados: Germana Martins, de 56 anos, residente na Avenida Duque de Loulé, 81-4.º, esquerdo, que foi colhida por um automóvel, na Rua de S. Lázaro, ficando gravemente ferida na cabeça; Libânia Gonçalves, de 73 anos, Rua Pascoal de Melo, 102, rés-do-chão, que foi colhida por uma bicicleta, na Rua Rebelo da Silva, ficando ferida num braço; e António Lourenço de Campos, de 24 anos, ajudante de serralheiro, residente numa barraca da Quinta do Ferro, que foi colhido por uma camioneta, quando seguia de bicicleta pela Rua Braamcamp, que ficou muito contuso na cabeça e com várias escoriações na cabeça.

INTOXICADA COM GÁS—Por ter ficado intoxicada com gás, na casa de banho, deu hoje entrada na sala de observações do hospital de S. José a sr.ª D. Maria de Lourdes Pires Monteiro Barbosa, de 42 anos, professora primária, residente na Avenida 28 de Maio, 20, 2.º, esquerdo.

CONFERÊNCIAS

O sr. Angelo Cabral, presidente da Sociedade de Naturologia, faz, na segunda-feira, às 21 e 30, uma conferência sobre as suas impressões colhidas numa recente viagem a Espanha e Marrocos.

O sr. dr. Carlos Estorninho, bibliotecário do Instituto Britânico, faz uma conferência às 18 horas do dia 20 do corrente, na sede daquele mesmo estabelecimento, intitulada «Bibliotecas públicas inglesas». A entrada é livre.

Também no dia 21, às 21 e 30, o sr. dr. Lopes Amorim faz, na sede do Sindicato Nacional dos Comerciantes, uma conferência sobre «Repercussões da política económica internacional do pós-guerra na economia de alguns sectores da exportação portuguesa».

VISITAS DE ESTUDO

Amanhã, às 12 e 50, os sócios do Centro Cultural Português visitam a Exposição da Lisboa Joanina, no palácio Galveias, ao Campo Grande.

CASA DO ALGARVE

Realiza-se hoje, pelas 22 horas, a festa da inauguração da nova sede da Casa do Algarve, na Rua Capelo, 5-2.º. Haverá baile, em que colaboram alguns artistas da rádio e uma das mais conhecidas orquestras de Lisboa.

O CARNAVAL EM CASCAIS

A Sociedade Propaganda de Cascais resolveu fazer em 1951 as tradicionais festas de Carnaval, com fins beneficentes, que não se realizam desde 1940, procurando que elas decorram com grande brilhantismo e animação.

PALESTRAS MÉDICAS

O sr. dr. Antero de Seabra, realiza hoje às 21 e 30, no salão do Rádio Peninsular, na Rua da Voz do Operário n.º 64-2.º, mais uma palestra sobre o Corpo Humano, continuando a falar do «Sistema nervoso central».

A seguir falará também sobre: «A cultura dos povos africanos».

Emerson Radio



UM VALIOSO BRINDE
Portateis para Pilhas e Correntes, para campo, praia, viagens fim de semana e de férias

A venda em todas as boas casas
REPRESENTANTES
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º
Telefone 24253 LISBOA

Casa MAX

Pede aos Ex.ºs Clientes
que façam as suas compras até 22 do corrente.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Cai neve em quase toda a Europa para além dos Pireneus, por acção de uma massa de ar, de origem polar, que entra na circulação de um extenso anticiclone centrado a Norte dos Açores.

O tempo em Portugal tende a melhorar, por influência daquele anticiclone.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente: descida de temperatura, céu de nebulosidade variável, limpando para a noite. Vento Norte bonançoso. Nevoeiros locais durante a manhã.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 13º; mínima, 9º,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15º; mínima, 9º,9.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Telefone 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (T. 72397); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telefone 74920); Avenidas (Das)—Avenida da República, 27-A (Tel. 42532); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 191 Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Markuz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Nova Luz—Rua Particular, 4 Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 53439); Martins, Ld.—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa—Rua da Graça, 170—(Tel. 52811); Damásio & Cordeiro—Rua de Moraes Soares, 56-C (Telefone 47708); Estefânia—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Salutar—Rua B, Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63643); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 37402); Moura Serra, Ld.—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Luis Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Telefone 27284); Monteiro—Rua da Mouraria, 55 (Tel. 28787); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Telef. 21415); Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154 (Tel. 24816).

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSIONA—As 18 e 30, danças; 19, Noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, música sinfónica; 20, «O Natal da Cruz Vermelha»; 20 e 10, canções francesas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e de dobramento.

Programa A—As 21 e 15, música de salão; 21 e 35, «Crítica Literária»; 21 e 45, Serão para Trabalhadores; 22 e 30, «Duas gerações», diálogo; 22 e 45, 2.ª parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa B—As 21 e 15, música de arco; 21 e 25, programa comemorativo do 180.º aniversário do nascimento de Beethoven; 21 e 45, «História da Música»; 22 e 15, música de câmara; 22 e 45, «O Colloquium: A unidade cultural luso-brasileira», palestra; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 19, música de baile; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, canções; 20, música portuguesa; 20 e 30, «Rádio-jornal»; 20 e 45, canções; 21, «Oíça, pense e responda»; 21 e 30, «Língua Portuguesa»; 21 e 50, trechos recreativos; 22 e 15, rapsódias; 22 e 30, música de baile; 22 e 45, música do Casino Estoril; 23 e 45, «Rádio-jornal» e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 às 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 às 0, Clube Radiofónico de Portugal.

«Onda Desportiva»

O programa «Onda Desportiva», que será transmitido hoje, às 20 horas, pelo Rádio Peninsular inclui, além da habitual «Conversa da Semana» com o seleccionador nacional, dr. Tavares da Silva, declarações do presidente da direcção do Oriental, larga reportagem do 1.º treino da selecção e uma sensacional entrevista com o jogador «Chino».

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—As 21 e 30—«A herdeira».

AVENIDA—A's 20 e 45 e às 23—«Maria João».

TRINDADE—A's 18 e 30—«Quero viver».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45 «Sempre em festa».

APOLLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».

COLISEU—As 21 e 30—Companhia de circo.

S. LUIS—«O grande Elias».

TIVOLI—«Os sinos falam».

EDEN—«O céu sobre o pantano».

POLITEAMA—«Meu louco coração».

S. JORGE—«Adão e a pequena Eva».

TRINDADE—«Em nome da lei».

CAPITÓLIO—«Sinfonia fantástica».

ODEON e PALACIO—«Flor de sangue».

LIS—«Francis, o macho que fala».

REX—«Escandalo na primeira página».

OLIMPIA—«O filho do Zorro».

TERRASSE—«Traidor».

JARDIM—«O príncipe rebelde».

PROMOTORA—«Vivamos um pouco».

R. AMADORA—«O mercado dos ladrões».

CHABY (Algueirão)—«Sangue e arena».

DE LUTO

José Baptista

Faleceu o sr. José Baptista, de 59 anos, comerciante, casado com a sr.ª D. Maria da Glória Santos Baptista e pai da sr.ª D. Maria Ivone Baptista Campos, casada com o sr. Fernando Campos. Era geralmente estimado, sendo o funeral muito concorrido.

SUFRÁGIOS

Dr. José de Figueiredo

No aniversário da morte do dr. José de Figueiredo, o director e demais pessoal do Museu Nacional de Arte Antiga mandam rezar missa na igreja da Estrela, no dia 18 do corrente, pelas 11 horas.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Telefones — 43180-43189-55301

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO

COMERCIAL NO GENERO

TRÊS HOMENS QUEIMADOS

pela explosão de uma garrafa de ar comprimido

FARO, 16.—(Pelo telefone).—Pelas 11 horas de hoje, quando a bordo do barco pesqueiro «Santa Helena», pertencente aos herdeiros de António dos Santos Roque, desta praça, procuravam colocar uma garrafa de ar comprimido, por a mesma haver sido trocada, pelo fornecedor, por gás acetilene, rebentou um dos tubos, obrigando três tripulantes a atirar-se à ria, com as roupas em chamas.

Socorridos pelo pessoal do cais, verificou-se tratar-se do maquinista de bordo, António Marcelino, que sofreu queimaduras superficiais e mais dois donos do barco, Jorge Santos Marques, que recebeu queimaduras graves, e António dos Santos Roque, que se encontra em perigo de vida no hospital desta cidade.

QUADROS

Vendo alguns do Mestre Paisagista Ezequiel Pereira. Rua Tomás d'Anunciação, N.º 106, 1.º Telefone 65831.

EIS O NOVO

ULTRA

DE PILHAS E CORRENTE

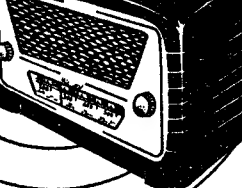
FINALMENTE COM

ONDAS CURTAS e MEDIAS

• "ULTRA-TWIN" •

ESTABELECIMENTOS SIDA-LIMITADA

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA



A VANTAGEM DE DOIS
APARELHOS DE CARACTERÍSTICAS
DIVERSAS NUM SÓ

• "ULTRA-TWIN" •

ESTABELECIMENTOS SIDA-LIMITADA

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

DISTRIBUIDORES:

NORTE: M. Simões Junior, Lda. Rua de Santo António, 208—Telefone 25582—PORTO.

CENTRO: Casa Mouras, Couraça da Estrela, 9, 1.º—Telefone 2590—COIMBRA.

SUL: Agência Comercial de Faro, Lda. Rua de Santo António, 57—Telefone 76—FARO.

**A GRANDE MARCA SUECA
DE APARELHOS DE RÁDIO**

ASPIRADORES
PARIS-RHONE

EXPOSIÇÃO E
VENDA DIRECTA

PÉLO REPRESENTANTE:
A. A. SILVA Av. 24 de Julho, 26-B LISBOA

ESC. 1.550\$00

Emagrecer
do com

OBESYL

Combate a Obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino e regulariza a assimilação dos alimentos.

Em duas formas distintas: NORMAL e LAXATIVA (Consoante a necessidade orgânica).

Envia grátis, literaturas explicativas, a Secção de Publicidade da FAL, Rua da Misericórdia, 36-3.º Esq. — LISBOA. Vende-se nas Farmácias

ATÉ QUE ENFIM!!!

ACHEI

O QUE QUERO OFERECER

UMA MÁQUINA DE

BARBEAR ELECTRICA

REMINGTON

Os comunistas atacaram pelo terceiro dia consecutivo no perímetro de Hungnam

TOQUIO, 16.—Os chineses que cercam o perímetro de defesa de Hungnam, no Nordeste da Coreia, atacaram hoje, pelo terceiro dia consecutivo, forçando os aliados a ceder algum terreno.

As forças terrestres pediram que a artilharia pesada da Marinha bombardeasse concentrações e depósitos de abastecimento chineses, próximo do perímetro. Aviões dos fuzileiros navais flagelaram os chineses, durante todo o dia. As tropas das Nações Unidas repeliram violentos assaltos dos chineses, mas a última comunicação oficial do Q. G. do 10.º corpo dizia que os comunistas estavam a atacar apenas a seis quilómetros de Hungnam.

Continuou a ser observado reforço constante dos chineses, no perímetro.

A aviação atacou hoje, incessantemente, colunas de tropas comunistas fardadas de azul e de castanho, tanto chineses como norte-coreanos, provavelmente, que estão a preencher o vácuo até ao paralelo 38º, mas travou-se pouca luta terrestre. Patrulhas das Nações Unidas travaram escaramucas com os chineses, ao Norte do paralelo, e os norte-coreanos tiveram recontros, ao Sul da linha de demarcação, mas não entrou em acção nenhuma força comunista importante, segundo diz o comunicado de Tóquio.

O serviço secreto do general MacArthur comunicou estar a dar-se um êxodo de civis, nas áreas dominadas pelos chineses, atravessando muitos foragidos o rio Imjin, próximo da sua foz. Mais 20.000 civis, com carros de bois, estavam a caminhar pela estrada para Kaesong.

Um informador do 10.º Corpo teria declarado hoje que toda a situação, no perímetro de defesa de Hungnam, estava a ser «mantida satisfatoriamente». Um pelotão de tropas das Nações Unidas, que estava ontem cercado pelos comunistas chineses, conseguiu regressar ao perímetro do 10.º Corpo.

Pequenos grupos de comunistas, que tentaram infiltrar-se nas linhas de 10.º Corpo, foram repelidos, durante a noite, mas continuava a pressão contra o perímetro, de Noroeste e Oeste.

Havia notícias de que os comunistas estavam a reforçar-se, na cidade ferroviária de Chigiyong, a 10 quilómetros de Hungnam.

O tenente-general George Stratemeyer, chefe das forças aéreas das Nações Unidas, afirmou hoje que, em ataques sucessivos, nas últimas três semanas, tinham sido mortos ou feridos 33.000 comunistas, no Norte da Coreia.

O seu elogio pessoal às forças sob o seu comando inclui um louvor especial às esquadras gregas, na campanha aérea.

O general Stratemeyer disse que os ataques de bombardeiros aos movimentos de abastecimento dos comunistas prejudicaram o seu avanço para o Sul, não obstante o ímpeto originalmente adquirido pelo seu assalto inicial.—(Reuter).

Entrada em Hamhung

FRENTE DA COREIA, 16.—Forças comunistas penetraram na cidade de Hamhung, às 14 e 30 (locais).

A penetração verificou-se pelos arrabaldes de Nordeste da cidade. Ao mesmo tempo, as tropas das Nações Unidas atravessavam a ponte sobre a qual passa a estrada importante, que parte do Sul da cidade, e que foi

dinamitada 45 minutos mais tarde, juntamente com a linha férrea. Esta ponte tinha o nome do general Almond. As tropas comunistas estão agora 12 quilómetros ao Norte do porto de Hungnam.—(F. P.).

A acção dos aviões americanos desde Outubro

TOQUIO, 16.—O general MacArthur anunciou hoje que pilotos do 3.º grupo aéreo, com base no porta-aviões americano «Leyte», infligiram cerca de 8.000 a 10.000 baixas às tropas comunistas, em cerca de 3.000 surtidas, desde que começaram a tomar parte nos combates na Coreia, em Outubro passado.

No mesmo período, destruíram 20 embarcações, 1 avião, 15 locomotivas, 19 pontes de estradas e vias férreas, 321 quartéis, armazéns e depósitos, 162 tanques e camiões e 92 vagões ferroviários.

Aviões aliados levantaram novamente voo, esta madrugada, ao regressarem às suas bases aviões de incursão, que tinham atacado caravanas comunistas, para iniciarem outro assalto, durante todo o dia, às concentrações de chineses e norte-coreanos.

Os serviços aeronáuticos afirmam que a aviação matou ontem 1.400 comunistas. «Super-Fortalezas» bombardearam 4 centros importantes de comunicações.—(Reuter).

A Rússia insiste pelo julgamento do imperador do Japão

PARIS, 16.—A emissora soviética informou que os embaixadores russos em Londres e Washington entregaram ontem, aos Governos da Inglaterra e dos Estados Unidos, uma nota do Governo soviético, em que este insiste na necessidade de que o imperador Hirohito compareça num tribunal internacional especial, assim como alguns generais japoneses enumerados no mesmo documento. Foram enviadas cópias desta nota aos governos dos países que fazem parte da Comissão do Extremo-Oriente e ao Governo comunista chinês.—(F. P.).

A confirmação em Londres

LONDRES, 16.—Confirma-se no Foreign Office que a embaixada da U. R. S. S. mandou entregar a Bevin uma nota a respeito dos criminosos de guerra japoneses que a União Soviética quereria que fossem julgados. Procede-se à tradução do texto.—(F. P.).

A princesa Fátima, da Pérsia vai assistir ao casamento do Xá

ROMA, 16.—A princesa Fátima, irmã do Xá da Pérsia, e seu marido, o americano Vincent Hillyer, chegaram aqui ontem, de avião, vindos de Paris, para uma visita de três dias.

Seguem para Teherão, para assistir ao casamento do Xá, em 27 do corrente, depois da reconciliação da princesa Fátima com o seu irmão, que se opusera ao seu casamento, na Primavera passada.—(Reuter).

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V. 75 Telefone 25448.

CHOU PANNA

ESTRADA MARGINAL—S. JOÃO DO ESTORIL
AMANHÃ, NO NOVO TERRASSE
CHA'-DANÇANTE
AO PIANO: SHEGUNDO GALARZA

As repercussões do discurso de Truman

(Continuação da 1.ª pag.)

para um período de austeridade, esforçando-se ao mesmo tempo por não apresentar a situação no Mundo, sob o seu verdadeiro aspecto: situação grave, mas não desesperada. Dizem ainda os observadores políticos que Truman quis serenar a sensação de angústia que asseberba o país há dias e que, consciente ou inconscientemente, é alimentada por uma fracção dos políticos republicanos.—(F. P.).

A opinião em França

PARIS, 16.—O discurso de Truman foi muito bem recebido nos círculos diplomáticos franceses. Estes apontam, de maneira geral, um duplo motivo para satisfação: por um lado, a importância do esforço que o presidente pede à nação americana para a preservação da paz e da segurança no Mundo e a decisão que exprime quanto a prosseguir o apoio militar aos aliados da América; por outro, o tom, ao mesmo tempo moderado e muito firme, com que o presidente, embora proclamando a recusa de ceder às ameaças e à força, deixa a porta aberta, a todas as conversações possíveis, desde que haja provas da mesma boa-vontade.—(F. P.).

A repercussão noutros países

LONDRES, 16.—O discurso do presidente Truman provocou as seguintes reacções:

Ottawa—O Governo canadiano poderá pedir novos poderes de mobilização, na próxima sessão do Parlamento, a iniciar em Fevereiro, mas é improvável que se lance num programa tão radical como o anunciado pelos Estados Unidos—escreve hoje a imprensa canadiana.

Presentemente, não há a intenção de invocar a legislação de emergência, de tempo de guerra, segundo aqui se deu a entender.

Berlim—A maior parte dos jornais da parte ocidental de Berlim publicou hoje, na primeira página, o discurso do presidente Truman à nação, mas os jornais orientais ignoraram-no por completo.

Os jornais da Alemanha Ocidental publicaram, também, o discurso com grandes cabeçalhos, mas não fazem comentários, por ter sido recebido tarde demais.

Athenas—O primeiro-ministro grego, Spiliotis Venizelos, disse que o discurso do presidente Truman indicava que os Estados Unidos tinham abandonado a política de apaziguamento. «A Grécia estará ao lado dos Estados Unidos, nesta emergência, por a América do Norte estar a dirigir os povos livres» —declarou Venizelos. Os jornais gregos publicam o discurso com grandes títulos.—(Reuter).

Foi proclamado

o estado de emergência nacional

WASHINGTON, 16.—O presidente Truman proclamou o estado de emergência nacional.—(F. P.).

Brilhantes, ouro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata 257



A resposta ao convite do governo soviético para uma reunião dos Quatro

PARIS, 16.—Soube-se hoje de fonte geralmente bem informada que a resposta da América, Grã-Bretanha e França ao convite da Rússia para uma conferência das quatro potências, sobre a Alemanha, será enviada ao Governo soviético, no princípio da próxima semana. Declarou-se que os três governos tinham concordado com os termos das suas respostas, separadas, mas redigidas por forma idêntica. Os três ministros dos Estrangeiros—Acheson, Bevin e Schuman—darão a aprovação final ao texto, quando se encontrarem em Bruxelas, na reunião do Conselho do Atlântico.

As respostas dos Três Grandes salientam o seu desejo de chegar a entendimento com a Rússia e propõem que os assuntos a discutir sejam acordados pelas vias diplomáticas normais.

É claro que a resposta declara que os Três Grandes não podem aceitar a sugestão do Governo soviético de as conversações terem por base as resoluções sobre a Alemanha, aprovadas em Praga, por uma conferência dos ministros dos Estrangeiros da Rússia e dos Estados satélites.—(R.).

Será revisto o processo que condenou Pétain?

PARIS, 16.—Há dias, os advogados Isorni e Lemaire requereram ao ministro da Justiça que apressasse a revisão do processo do ex-marechal Pétain, atendendo à sua avançada idade.

O ministro participou aos advogados que a complexidade dos problemas levantados exige um certo espaço de tempo. Explicam os círculos informados que é ao procurador geral Frette-Damicourt que compete decidir se o requerimento dos referidos advogados é procedente. Notam ainda que, seja qual for a decisão deste magistrado, assumirá grande importância, porque não houve até agora, em França, revisão de um processo em instância superior—pelo menos desde a Libertação.

Nos círculos políticos, lembra-se que a lei de amnistia votada recentemente pela Assembleia Nacional e que se encontra no Conselho da República, exclui do direito de beneficiar da amnistia os condenados pelo Supremo Tribunal.—(F. P.).



para o Natal

LICÔRES



Epoca própria

Para V. Ex.ª visitarem a Casa Quintão, que lhes apresenta o maior sortido de Tapetes e Carpetes, pequenos móveis e gravuras dos melhores autores. Não esqueçam. Quintão — 30 — Rua Ivens.